



SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220

solar@solarconsultoria.com

www.solarconsultoria.com.br

Contrato 09/SMADS/13

Objeto:

ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Cliente:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMADS.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS.

Produto:

RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS CAMPO LIMPO



SUAS

Sistema Único de Assistência Social

Julho/2013

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Plenária de Abertura	4
3. Resultado do Credenciamento.....	12
4. Relatório por Eixo.....	13
4.1. Eixo I.....	13
4.2. Eixo II.....	15
4.2.1. Grupo A.....	15
4.2.2. Grupo B.....	17
4.3. Eixo III.....	19
4.3.1. Grupo A.....	19
4.3.2. Grupo B.....	20
4.4. Eixo IV	21
4.4.1. Grupo A.....	21
4.4.2. Grupo B.....	23
4.4.3. Grupo C.....	24
4.5. Eixo V	26
4.5.1. Grupo A.....	26
4.5.2. Grupo B.....	28
4.6. Eixo VI	29
5. Plenária Final	32
6. Delegados.....	36
7. Avaliação da Pré-Conferência	38
Anexos.....	65
Anexo 1 - apresentação de slides SAS CAMPO LIMPO	65
Anexo 2 - Palestra ministrada por Ivone Pereira da Silva.....	67
Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I - aprovado	71
Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado	73
Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado	74
Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III - aprovado	76
Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III - aprovado	77
Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado	78
Anexo 9 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado	80
Anexo 10 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado	82
Anexo 11 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V- aprovado	84
Anexo 12 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V- aprovado	85
Anexo 13 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI- aprovado	86
Anexo 14 – Moções da Pré-Conferência Regional de Campo Limpo	88

SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

Objeto: ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PRODUTO – RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS CAMPO LIMPO

1. Apresentação

O presente produto apresentará a síntese dos trabalhos desenvolvidos na etapa da Pré-Conferência Regional de Campo Limpo, realizada no dia 26 de julho de 2013, nas dependências do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), localizada à Estrada de Itapeperica, 5859 - Capão Redondo.

As pré-conferências que foram realizadas nesse período em São Paulo foram muito afetadas pelo intenso frio, de modo que esperava-se uma participação mais reduzida da população. Porém o que pudemos visualizar foi o oposto disso e principalmente em Campo Limpo, regional com maior previsão de participantes.

Embora as pessoas tenham participado ativamente, a regional foi prejudica pelo fato de que a data prevista era uma sexta-feira, na qual o Centro Universitário encerra suas atividades às 17:00h. Mesmo que a regional tenha cumprido todas as etapas o tempo necessário para atividades de grupo, por exemplo, se mostrou bem reduzido.

Segue o relato do dia.

2. Plenária de Abertura

A plenária de abertura da Regional de Campo Limpo teve início às 08:30h.

O mestre de cerimônia se apresentou e orientou os participantes sobre início da plenária, o credenciamento e a candidatura para delegados.

Solicitou que os componentes da mesa de abertura subissem ao palco e tomassem seus lugares. Foram eles: Sra. Marly Ferreira Martins dos Santos, Supervisora de Assistência Social de Campo Limpo; Sr. Sergio Roberto dos Santos, Subprefeito de Campo Limpo; Sr. Helio Carnassale, Diretor Geral da UNASP-SP; Sr. Ailton Alves da Silva, representante de ONG/entidades; Sra. Donata Severino de Azevedo Santos, representante de trabalhadores sociais; e Sra. Polyane Gonçalves, representante de usuários.

Em seguida o Hino Nacional foi executado e foi realizada uma apresentação cultural de flauta com crianças do CCA Jardim Magdalena.

Sra. Polyane, representante de usuários, desejou bom dia a todos, se apresentou como representante do CJ e pediu melhorias para a região.

Sra. Donata, representante de trabalhadores sociais, saudou a todos e se apresentou como militante da Assistência Social e trabalhadora da Cáritas Diocesana de Campo Limpo, agradeceu então à Supervisão de Assistência Social, aos trabalhadores dos CRAS e CREAS, por estarem trabalhando em conjunto para a realização da pré-conferência, em busca de condições melhores para aqueles que mais necessitam. Afirmou que todos eram protagonistas da política e desejou bom dia a todos.

Em seguida, o mestre de cerimônias passou a palavra para Sr. Ailton, representante das ONG/entidades de assistência social. Sr. Ailton cumprimentou a todos e afirmou que as organizações estavam presentes no dia-a-dia, fazendo acontecer a política de Assistência Social. Passou alguns dados sobre a região de Campo Limpo. Contou que a região possui 617 mil pessoas e desse total deveriam ser atendidos pela Assistência Social cerca de 30% da população. Informou ainda que, segundo o PLAS Municipal de 2012, do percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade apenas 20% recebe algum benefício socioassistencial. Assinalou que era necessário ampliar o atendimento e afirmou que as organizações sociais também eram protagonistas na região, fazendo a diferença. Afirmou ainda que era necessário trabalhar em rede, levar uma delegação até a conferência nacional, solicitar a aprovação da PEC 431, articular o aumento da verba com o poder municipal para implantação de mais CRAS e CREAS, criar no território o sentimento comunitário e, por fim, realizar uma ampla discussão sobre a Lei de Parcerias.

Sr. Helio, diretor geral da UNASP, se apresenta e deseja um bom dia a todos. Informou que era a segunda pré-conferência realizada no Centro Universitário e que o espaço estaria sempre aberto. Compartilhou a filosofia institucional aliado a todos os ideais e conceitos da Assistência Social. Falou sobre a disponibilidade de bolsa de estudos oferecida pela instituição. Informou que as vagas oferecidas pela instituição por meio do PROUNI não são preenchidas. Solicitou que as pessoas incentivassem as pessoas a estudar. Afirmou também que o Brasil precisa incluir mais pessoas no processo educacional. Contou sobre o engajamento da instituição com questão da Assistência Social e da Saúde em parceria com o poder público, realizando um trabalho sólido com a comunidade. Desejou um excelente evento para todos.

O subprefeito de Campo Limpo, Sr. Sérgio Roberto dos Santos, saudou a todos e destacou a presença de todos no evento, principalmente pela questão do clima muito frio,

porém analisou que o comprometimento das pessoas era maior. Cumprimentou a todos e desejou um bom dia de trabalho aos participantes e destacou a iniciativa da UNASP como parceira do governo municipal e sua história na região, agradeceu a oferta de um espaço adequado e confortável para a realização do evento. Destacou a iniciativa da Supervisora Sra. Marly pela organização do evento e pelo trabalho excepcional. Desejou novamente que todos tivessem um bom resultado com os trabalhos do dia.

O mestre de cerimônia passou a palavra para a Supervisora Sra. Marly, que afirmou estar muito emocionada. Cumprimentou a mesa, agradeceu a UNASP pela parceria pelo segundo ano do evento e ao Subprefeito que, segundo ela, tem sido um amigo da Assistência Social. Agradeceu também a Comissão Organizadora Regional de Campo Limpo. Afirmou que o dia seria de discussão e reflexão para que fosse possível entender os avanços, as questões que não foram alcançadas, para a avaliação requerida pela Conferência. Citou a união da sociedade civil e do poder público na organização, em conjunto com o Fórum de Assistência Social do Sul. Agradeceu a todos pela presença e desejou que todos tivessem um excelente evento.

Em seguida, Marly realizou uma apresentação acerca dos avanços e desafios do território de Campo Limpo. Afirmou que era muito bom falar sobre esse tema, pois estava trabalhando a quase quatro anos implantando o SUAS.

Tratou do tema da X Conferência Municipal de Assistência Social de forma sucinta e seguiu para os avanços da região. Contou que foram implantados CRAS e CREAS. Em Capão Redondo atendem cerca de 20 mil pessoas anualmente. Sobre o CRAS Campo Limpo informou que atendem em torno de 25 mil pessoas anualmente. Sobre o CREAS, afirmou que a média anual é de 1970 atendimentos e 328 acompanhamento de casos. Informou ainda que o CRAS Vila Andrade está em fase de implantação.

Contou que em 2010 houve a implantação de uma Rede Intersetorial para uma interface com a Saúde e a Educação. Informou que atualmente várias políticas públicas e privadas, tendo como facilitador das reuniões o CREAS Campo Limpo. Afirmou sobre a importância da rede para trabalhar a intersectorialidade e a territorialidade, especificamente no trabalho com cada distrito.

Falou sobre o trabalho da Supervisão Técnica, trabalhando a questão do microterritório e sobre a contribuição de novos serviços e atendimentos.

Comentou sobre as organizações e entidades com que trabalham e dos espaços de participação como os fóruns. E sobre a instalação de novos serviços, os já implantados e os discutidos com a rede para implantação atual e futura.

Sobre os desafios comentou que era necessário aprofundar a relação dos CRAS e CREAS com os CRAS e CREAS dos municípios do entorno, Taboão da Serra, Embu das Artes e Itapeverica da Serra, pois lidam diariamente com o munícipe que migra de um município para outro, formalizando o diálogo. Além da implantação de serviços em caráter de urgência, que eram geralmente dificultadas pela questão da regularização de imóveis na região.

Comentou sobre sua luta pessoal para a implantação de Núcleo de Apoio para a Pessoa com Deficiência, nos três distritos, e de Centro de Acolhida a Pessoas em Situação de Rua.

Comentou sobre a necessidade de estreitar a relação com o Conselho Tutelar e a implantação de novos, devido a demanda do território.

Comentou ainda que as tarefas são realizadas por um quadro de funcionários muito pequeno e que a SMADS está trabalhando para ampliar o quadro e assim continuar e ampliar o trabalho.

Por fim, agradeceu a presença de Fábio Barcat, Antonia Fernandes, padre Reinaldo Susumi e Maria Nazareth Cupertino encerrando sua apresentação. (*slides disponíveis no Anexo 1*)

O mestre de cerimônias passou a palavra para a Sra. Maria de Nazareth Cupertino, representando o COMAS e a Comissão Organizadora central no evento.

Sra. Maria Nazareth se apresentou e pediu desculpas pelo atraso, afirmando que em geral as conferências iniciavam às 09:00h. Contou que mora na região e que já trabalhou durante muito tempo por lá. Falou sobre a importância dessa conferência, pois ela “vai passar São Paulo a limpo” no sentido de que vai avaliar a implantação da política de Assistência no município.

Contou sobre o processo de monitoramento realizado pelo COMAS em processos internos e em Audiências Públicas, das deliberações de 2009 e 2011. De forma que é um momento bastante intenso. Comentou sobre as dificuldades internas que o Conselho vivenciou na última gestão e sobre a questão de não ter titularidade para o segmento de trabalhadores sociais no Conselho.

Afirmou que todos foram vitoriosos, agradeceu a Comissão Regional pelo trabalho realizado e pediu que todos batessem muitas palmas para as pessoas que compuseram a Comissão.

Em seguida, em nome do COMAS e da Comissão Central declarou aberta a Pré-Conferência de Campo Limpo.

O mestre de cerimônia solicitou que os voluntários colocassem mais cadeiras nos corredores para que as pessoas que estivessem em pé pudessem sentar. Em seguida, apresentou a Fanfarrinha Euclides da Cunha que faria uma apresentação cultural aos presentes que encerraria a solenidade de abertura.

Após a apresentação agradeceu a mesa de abertura e solicitou a composição da mesa coordenadora dos trabalhos da pré-conferência. A mesa foi composta por: Sra. Letícia Almeida Barbosa Pereira, coordenadora do CRAS Capão Redondo e da Comissão Organizadora Regional de Campo Limpo, representando o Poder Público; Sr. Ailton Alves da Silva, representando a Organização Conveniada Instituto de Cidadania Padre Josimo Tavares e coordenador da Comissão Organizadora Regional de Campo Limpo, representando as organizações e entidades sociais da região; Sra. Donata Severino de Azevedo Santo, da Organização Social Cáritas Diocesana de Campo Limpo e coordenadora da Comissão Organizadora Regional de Campo Limpo, representando os trabalhadores sociais da região; Sra. Polyane Gonçalves, representando os usuários; e Sra. Maria Nazareth Cupertino, conselheira do COMAS e representante da Comissão Organizadora Central a X Conferência de Assistência Social de São Paulo.

O mestre de cerimônia anunciou a Assessoria de Metodologia da Solar Consultoria, que estaria acompanhando os trabalhos da pré-conferência e realizando a facilitação e relatoria do evento.

Em seguida foi iniciada a leitura do Regimento Interno da pré-conferência, com a explicação sobre como funcionaria a leitura e votação para aprovação do mesmo.

Sr. Ailton Alves da Silva realizou a leitura da minuta.

Foram realizados destaques nos artigos 8º, 15 e 17.

Após as discussões e deliberações com relação aos destaques, a plenária aprovou o Regimento Interno e a programação da Pré-Conferência de Assistência Social, conforme segue.

**X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
TEMA: "A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS."**

REGIMENTO INTERNO DAS 31 PRÉ-CONFERÊNCIAS – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré-Conferência terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução 663/COMAS/SP/2013.

Art. 3º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Pré-Conferência será composta por:

- I – Conselheiro do COMAS
- II – Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- III - Um Mediador - Indicado pelo COMAS/SP;
- IV– Um representante da CAS e/ou SAS;
- V- Um representante da Sociedade Civil e
- VI – Autoridade(s) presente(s) na Pré-Conferência

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do mediador, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré-Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

Art. 4º - A Comissão Organizadora Regional constituída em foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembléias nas 31 Regiões.

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando a paridade.

Art. 5º - São participantes da Pré-Conferência:

- * Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- * Representantes do Poder Público;

- * Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- * Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- * Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- * Autoridades convidadas e presentes
- * Convidados e Observadores.

Parágrafo Único - Os participantes da Pré-Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

Art. 6º - Na Pré-Conferência, o credenciamento será presencial, realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Inscrição para Delegados, com a escolha referente ao Eixo temático até o limite de vagas.

Parágrafo Único – Fica estabelecido que a Ficha de Inscrição para Delegados deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social, o participante que não devolver a ficha de Credenciamento de Delegados.

CAPÍTULO II - DA TEMÁTICA E PROGRAMAÇÃO

Art. 7º - A Pré-Conferência terá como tema “**A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré-Conferência deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, relativas ao tema e seus respectivos eixos estabelecidos pelo Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS para a IX Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 8º - A Pré-Conferência terá a seguinte programação:

07h30 – Início do credenciamento e café

08h30 – Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local;

10h – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência;

10h20 às 11h20 – Palestra e debate

11h – Encerramento do credenciamento

11h20 às 12h30 – Trabalho dos grupos por eixos temáticos

12h30 às 13h30 – Intervalo para almoço

13h30 às 13h40 – Apresentação cultural

13h40 às 14h10 – Finalização dos trabalhos em grupo

14h10 às 15h10 – Plenária - Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário;

15h10 às 15h30 – Apresentação e votação de moções

15h30 às 16h30 – Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social

16h30 – Encerramento e lanche

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser alterada para adequação às condições de cada região, desde que respeite a Resolução 663/COMAS/2013.

Art. 9º - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator contratados pela empresa de Relatoria e Sistematização

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I – Abrir e orientar a discussão;
- II - Esclarecer dúvidas;
- III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- V – Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

- I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;
- II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registradas em áudio, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário, tendo em vista que a Assessoria de Relatoria será responsável pela gravação das discussões e deliberações da plenária.

Art. 10º - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 11 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da Pré-Conferência. Após a aprovação, a Assessoria de Relatoria deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a X Conferência Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 12 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 30 (trinta) participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 13 - O Plenário Final da Pré-Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos relatores dos grupos temáticos.

Art. 14 - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

Parágrafo Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na X Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis após a realização da Pré-Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença e Fichas de Credenciamento, instrumentais preenchidos dos grupos temáticos, o regimento aprovado pela plenária e moções.

CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Art.15 - Organização Regional

I - As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes às 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 663/COMAS-SP/2013.

II - As Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 regiões administrativas das subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade

Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 16 - Delegados (as)

I - O critério para a eleição de delegados(as) das Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados(as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

II - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e do COMAS/SP.

III - Os delegados(as) à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Pré-Conferências nas 31 Regiões.

IV - Os Conselheiros(as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados(as) natos à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré-Conferências das Regiões, com direito à voz e voto.

V - A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social ficará responsável pelas listas dos delegados(as), observadores/as, referentes à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, RG, CPF, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 17 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da X Conferência Municipal da Assistência Social, na condição de delegados natos em consonância com o Artigo 16 - Inciso IV deste Regimento.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal da Assistência Social;

b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a X Conferência Municipal da Assistência Social delegados nas Pré-Conferências em número igual ou até à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente de uma Pré-Conferência.

§ 1º Não poderão ser transferidas vagas não preenchidas por delegados do Poder Público de uma região administrativa para outras.

§ 2º - Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento devidamente preenchida em todos os itens, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré-Conferência.

São Paulo, 26 de julho de 2013

Comissão Organizadora Regional de Campo Limpo.

Foi informado que até o momento da aprovação do Regimento Interno 620 pessoas já haviam se credenciado. O mestre de cerimônia lembrou a todos que deveriam realizar o credenciamento até às 11:00 conforme aprovado pela plenária.

Em seguida, solicitou que a palestrante Sra. Ivone Pereira da Silva fosse ao palco para realizar sua apresentação.

Sra. Ivone agradeceu a oportunidade de estar no evento. Falou sobre seu trabalho na Assistência Social. Sobre a política como direito. E falou sobre o prazer de ver algumas pessoas presentes e sobre a importância da participação social para a efetivação do SUAS.

A palestrante incentivou o credenciamento de delegados, falando sobre a importância do papel de representação que as pessoas teriam no evento e como delegados.

Após sua fala inicial discorreu sobre o tema de cada eixo. A apresentação utilizada está disponível no Anexo 2 desse relatório.

Ao fim da palestra o mestre de cerimônia orientou os participantes a seguirem para as salas onde seriam debatidos cada um dos assuntos abordados pela palestrante.

3. Resultado do Credenciamento

O credenciamento teve uma contabilização prévia que determinou a divisão dos grupos nos espaços disponíveis. Após o encerramento do credenciamento, conforme regimento procedeu-se a contabilização final. Os números são os que seguem:

EIXO TEMÁTICO	NÚMERO DE INSCRITOS NO EIXO (FICHAS DE CREDENCIAMENTO)	FACILITADOR(A)	RELATOR(A)
Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.	73 INSCRITOS	Flávia Vivacqua	Beatriz Barros
Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.	111 INSCRITOS	Israel Pacheco Junior	Dorival dos Santos Jr.
		Luiz Rala	Liane Bittencourt
Eixo 3 – Gestão do trabalho.	133 INSCRITOS	Rosana Marcondes	Barbara Fernandes
		Fabiana Tock	Elierge Costa
Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.	163 INSCRITOS	Mariana Corásio	Fabiana dos Santos
		Mauro Soares	Raquel Santos
		Zélia dos Reis	Marcela Dias
Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.	104 INSCRITOS	Marilda Rahal	Larissa de Araújo
		Carlos Lima	Daniel Manfrim
Eixo 6 – Regionalização.	68 INSCRITOS	Vanessa Caldeira	Manuela da Rocha

Resultado da contagem de listas de presença.

Eixo	Nº de assinatura – Manhã	Nº de assinatura – Tarde
Eixo 1	88 assinaturas	46 assinaturas
Eixo 2	112 assinaturas	51 assinaturas
Eixo 3	133 assinaturas	100 assinaturas
Eixo 4	162 assinaturas	116 assinaturas
Eixo 5	104 assinaturas	51 assinaturas
Eixo 6	70 assinaturas	43 assinaturas

O resultado do credenciamento final é o que segue:

- 652 Participantes inscritos (ficha de credenciamento preenchida).
- 16 participantes do Poder Público – 15 representantes municipais e 1 estadual.
- 616 participantes da Sociedade Civil – 91 representantes de usuários, 34 representantes de entidades/ONG e 491 representantes de trabalhadores sociais.
- 18 observadores
- 1 convidado e 1 pessoa que não se identificou.

Dos participantes presentes apenas 129 pessoas se candidataram a delegados. O resultado da eleição está contido no item 6. desse relatório.

4. Relatório por Eixo.

4.1. Eixo I

Uma vez que em Plenária, os participantes decidiram que, em função do tempo para discussão dos eixos, os grupos focariam na definição de recomendações e novas deliberações, logo, os primeiros avanços e dificuldades não foram preenchidas.

A facilitadora Flávia apresentou o trabalho e pediu para que a relatoria se apresentasse. Em seguida, foi apresentado o documento a ser preenchido pelo grupo, e informado que a relatoria seria a responsável por sistematizá-lo. Como se tratava de um grupo numeroso, a facilitadora optou por dividi-lo em 3 subgrupos, afim de que a discussão fosse conduzida de maneira que todos pudessem expor sua opinião.

A facilitadora informou que o tempo deliberado era limitado para a discussão do grupo. Em seguida, foi proposto uma pequena apresentação do grupo, para verificar quais os diferentes olhares e formações a respeito da assistência social estavam presentes. Enquanto o grupo adentrava a facilitadora informou que se tratava de um grupo numeroso e que os combinados de fala precisavam ser respeitados. Foi perguntado pela facilitadora quem eram os usuários e quais suas funções, e ela informou que eles deveriam dizer aos trabalhadores como eram atendidos; foi perguntado quem eram os gestores e haviam apenas dois na sala, foi pedido pela facilitadora que eles não integrassem o mesmo subgrupo, em seguida foi perguntado quem eram os trabalhadores sociais, que compunham a maioria na sala. A relatora perguntou quem eram os estagiários e informou que estes poderiam se candidatar para serem observadores na Conferência Municipal. Por último foi perguntado quem eram os representantes do poder público e que também se dividissem entre os subgrupos, pois poderiam contribuir com a experiência em gerenciar os fluxos financeiros.

Após estas apresentações foi introduzida a metodologia e os dois pontos a serem deliberados: 5 recomendações das deliberações não implementadas e 3 novas deliberações. Portanto, nem todo o documento teria o mesmo tratamento. A facilitadora perguntou aos participantes que participaram da “pré-pré-conferência” se trouxeram propostas novas, todos responderam que não.

Foi apresentado o tema do eixo – cofinanciamento – e lido pela facilitadora a ementa para que todos se familiarizassem com o que seria discutido. Em seguida, foi perguntado quem eram os candidatos à delegados e informado que o caderno recebido era uma compilação das deliberações anteriores e que para os delegados este material era uma importante ferramenta de estudo, já que fariam uma avaliação das conferências anteriores. Foi realizada uma exposição sobre as antigas deliberações do eixo aprovadas e seus respectivos anos, e informado que não trabalhariam com as deliberações que estavam em andamento, o foco seriam as não implementadas. A facilitadora informou que as deliberações em andamento serão percebidas no processo de trabalho, em seguida explicou como funcionaria o mecanismo das recomendações a serem feitas, que deveriam ser elencadas por prioridade.

Um dos participantes perguntou se haveria espaço para novas deliberações e a facilitadora informou que isso aconteceria em um segundo momento e pediu para que voluntários lessem as deliberações que não foram implementadas e quais as razões da sua não implementação. Um dos participantes observou que a justificativa da deliberação 31/2009 não condizia com a deliberação. Houve uma discussão entre os participantes sobre o orçamento destinado à assistência social e o papel da câmara dos vereadores neste sentido.

Houve um incômodo a respeito das justificativas das deliberações e também pelo fato de não poderem interferir na metodologia e dividir as deliberações já aprovadas em “duas”. Como o tempo estava escasso a facilitadora reforçou a metodologia e disse que o tempo foi deliberado em plenária, que precisariam focar a discussão, pois os participantes questionaram a respeito do debate estar deslocado do Plano Federal.

O grupo ateve-se à deliberação 26/2011 e decidiu recomendá-la, mas com a ressalva de que a justificativa não era condizente.

Houve uma votação para decidir qual seria a prioridade e foi decidido como a primeira a deliberação 26/2009 e a 52/2011 como segunda. As deliberações 67/2009 e 31/2009 foram elencadas como terceira prioridade.

Os participantes defenderam suas posições e deliberações, foi realizada uma votação e eleito que a deliberação 31/2009 seria a terceira e a 67/2009 a quarta. Uma participante usuária defendeu que a deliberação 19/2011 deveria ser recomendada, entretanto foi esclarecido por outros participantes de que da maneira que ela foi formulada se tornava inviável legalmente. A quinta deliberação elencada foi a 36/2011.

A pedido da facilitação, a relatoria leu as recomendações feitas pelo grupo e decidiu para quais esferas de governo estas seriam encaminhadas e também se havia alguma observação a respeito delas.

Após a decisão das deliberações, a facilitadora orientou que cada um dos grupos discutisse e decidisse sobre as deliberações novas a serem encaminhadas e votadas, também foi orientado que os participantes elaborassem o texto das deliberações.

Enquanto os grupos discutiam, a facilitadora apoiava os grupos com orientações referentes à metodologia e para manterem a coesão, também destacou o fato de os grupos estarem discutindo medidas parecidas e que poderiam dialogar sobre as futuras decisões.

Após o almoço, os participantes que já estavam presentes na sala, iniciaram a redação da nova deliberação elaborada pelo grupo.

A facilitadora pediu para que aqueles grupos que já haviam decidido quais seriam as novas deliberações encaminhassem para todos os participantes e relatoria. Por parte de alguns grupos houve confusão entre “tema” e “deliberação”.

Foi pedido pela facilitadora para que as deliberações fossem finalizadas e encaminhadas para a relatoria. A facilitadora iniciou a votação das deliberações apresentadas.

Subgrupo 1 – Proposta aprovada por votação:

“Criar mecanismos para que os recursos repassados das esferas Federal e Estadual para serviços, programas e projetos municipais não utilizados, sejam alocados no fundo municipal para ampliação dos serviços; através de fiscalização para que haja garantia de efetivação.” – União

Subgrupo 2 – Proposta aprovada por votação:

“Instituir nova lei que disponha de políticas públicas da assistência social operadas via convenio com entidades e organizações sociais sem fins lucrativos, que contemple as seguintes matérias: A) Garantia de reajuste anual de todos os convênios de acordo

com o IPCA; B) garantia de repasse financeiro para as organizações conveniadas referente à décima terceira parcela e reajuste anual sem atrasos ; C) aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da rede socioassistencial para capacitação de gestores, trabalhadores e usuários.” Aprovada por votação com três abstenções.

Quando o grupo 3 leu sua proposta houve um momento de discussão pois os outros participantes entenderam que seria uma repetição da deliberação 26/2009, então encerrou-se como recomendação. Neste momento, o grupo iniciou a discussão para elaborar uma nova proposta. O grupo definiu duas novas propostas que foram votadas para verificar qual seria remetida à plenária.

- 1) Garantir a adequação dos CRAS/CREAS segundo a lei do SUAS. Descentralização da gestão dos CRAS.
- 2) Garantir bilhete único gratuito a todos os usuários para acesso aos serviços.

Por contraste a deliberação decidida foi a de número 2.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 3).

4.2. Eixo II

4.2.1. Grupo A

Luiz se apresentou como facilitador e apresentou a relatora. Em virtude do pouco tempo ele apresentou o que era o tema do eixo, os objetivos específicos e pediu que o grupo brevemente apresentasse como sentiam o tema do eixo na região.

Uma assistente social falou da dificuldade de acompanhar os casos. Outra pessoa sobre da Rede Conveniada, falou que os problemas do bairro realmente só são conhecidos quando os próprios usuários informam às conveniadas sobre o que acontece no bairro. Falou ainda sobre a dificuldade pela grande extensão do território.

Um participante falou da importância de interação entre as secretarias, compartilhando dados e informações sobre os usuários. Outra pessoa falou sobre a dificuldade de identificar os idosos, por falta de acesso a uma rede intersetorial, chegando inclusive a casos de óbitos de idosos sem identificação.

Outra pessoa ressaltou também a necessidade de incluir o poder judiciário na Rede. Outra pessoa que alegou fazer o trabalho de busca ativa na região falou que consegue contornar este problema por iniciativa própria, buscando outros profissionais da área ou entrando em contato com outras áreas e profissionais. Outros participantes relataram que isto era realmente uma exceção. Outro participante relatou a dificuldade que encontrava para realizar o mesmo trabalho.

Uma participante falou sobre a dificuldade de não ter retorno sistematizado das inúmeras informações que são levantadas, mas que não retornam às conveniadas. Outra pessoa levantou a necessidade de formação continuada para os técnicos. E um participante falou da iniciativa de reunião intersetorial, que já acontece em Campo Limpo, toda última quarta-feira do mês, mas que era restrita ao território.

Realizada a leitura da Ementa do eixo, a mediação orientou os participantes sobre as recomendações e iniciou-se a leitura das deliberações não implementadas.

Outro participante ressaltou que a cartilha de que fala a justificativa da deliberação 55/2011 auxiliou a orientação das associações na compra do tipo de alimentos fazendo cumprir a qualidade da alimentação diversificada. Outra pessoa relatou que nem toda a população é atendida pela rede conveniada, sendo assim, não atende a proposta da deliberação.

Uma participante falou da dificuldade de não ter um retorno sistematizado das informações que são passadas a SMADS.

Determinaram a ordem de prioridade das recomendações: 1 – 52/2011; 2 – 37/2011; 3 – 09/2011; 4 – 33/2009 e 5 – 55/2011.

Após o retorno do almoço o facilitador perguntou se algum participante já tinha elaborado uma proposta e afirmou que alguns pontos que foram levantados na primeira parte do processo poderiam auxiliar neste momento de formulação de novas propostas:

- Atendimento intersetorial;
- Formulário e retorno (CAD único/Formação continuada/Divulgação dos dados até o dia 20)
- Comunicação na rede
- Atendimento intersetorial com troca de informação quantitativa/qualitativa
- A revisão unificação dos formulários, com formação continuada dos profissionais que levantam as informações com a garantia da divulgação até o dia 20 do mês subsequente.
- Revisão dos diferentes formulários com padronização dos registros
- Unificação dos diferentes instrumentais em um único que atenda às necessidades dos diferentes serviços garantindo formação continuada para os profissionais
- Instrumental único, online, que de conta dos diferentes serviços, garantindo capacitação para o seu preenchimento, orçamento específico e a garantia da divulgação dos dados sistematizados até o dia 20 do mês subsequente.
- Atendimento intersetorial com troca de informação quantitativa e qualitativa
- Banco de dados com informações detalhadas específico pra rede socioassistencial.
- Com diferentes níveis de acesso.

Uma participante da rede conveniada quis apresentar proposta sobre importância de garantir uma formação aos técnicos sobre a alimentação.

As propostas elaboradas pelo grupo foram:

1. Instrumental único, online, que de conta dos diferentes serviços, garantindo capacitação para o seu preenchimento, orçamento específico e a garantia da divulgação dos dados sistematizados até o dia 20 do mês subsequente.
2. Mapeamento da rede socioassistencial, atualizado a cada 30 dias das alterações dos dados, disponível online, com informações sobre os diferentes serviços com diferentes níveis de acesso – público e para a rede de serviços sócio assistencial.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 4).

4.2.2. Grupo B

A sala foi previamente dividida em três subgrupos.

O facilitador fez uma apresentação sobre o papel da Assessoria e esclareceu os objetivos e a dinâmica dos trabalhos: avaliar e classificar as propostas não implementadas e elaborar novas propostas, conforme determinado em plenária.

Iniciou-se a leitura dos objetivos específicos e ementa do Eixo. Sem comentários do grupo, parte-se para a leitura das propostas não implementadas.

Dois participantes sugeriram que fosse feita a leitura das propostas indicadas em andamento, pois perceberam que algumas não estão acontecendo de acordo com o esperado. O facilitador demonstrou a preocupação de que, ao fazer isso, não seja possível cumprir o trabalho no tempo, e sugeriu que estas questões sejam levantadas nas novas propostas.

Sobre a proposta 52/2011 uma participante informou que elaborou uma moção para que a prefeitura agilizasse a regularização fundiária de regiões de alta vulnerabilidade, possibilitando inclusive encontrar espaços para construção de serviços públicos onde haja necessidade.

O grupo iniciou então o debate para buscar consenso para a priorização das recomendações.

Os participantes apresentam seus pontos de vista com relação às propostas, sendo que a 52/2011 foi apontada pela maioria como a principal prioridade, uma vez que a ausência de serviços é um grande problema na cidade e limita a atuação no território.

Em segundo lugar ficou a proposta 9/2011, seguindo o raciocínio de que os serviços precisam existir e estar funcionando para suprir as necessidades dos usuários. Em terceiro o grupo elegeu a 33/2009, para que o usuário possa ter voz ativa. Em quarto 37/2011 e por fim a 55/2011.

Como ainda faltavam 10 minutos para o almoço, foi sugerido fazer o debate das dificuldades e desafios, uma vez que algumas pessoas apontaram questões relativas às propostas apontadas como implementadas ou em andamento. Esta discussão ocorreu com bastante envolvimento dos participantes, consensuando as seguintes questões:

Avanços:

- Descentralização, territorialização e criação de novos serviços.
- Trabalho com foco na família.

Dificuldades:

- Com a não implementação efetiva da proposta 32[2011], não estão disponíveis dados referentes aos usuários e às demandas, resultando na ausência de um sistema de informação unificado da rede relativo à notificação dos casos de violência, dificultando a prevenção destas situações.
- Quantidade insuficiente de serviços e recursos humanos para a demanda existente.
- Excessiva burocratização dos fluxos de comunicação entre a Proteção Básica e Especial, restringindo o acesso.

Observação:

- Os instrumentais utilizados para prestação de contas não condizem com a realidade da oferta de serviços.

Para a segunda parte da atividade, a dinâmica de trabalho para formulação de novas deliberações estabeleceu que o grupo debatesse os temas que achasse relevante e, conforme houvesse consenso, as propostas serão redigidas.

O primeiro tema que surgiu foi o da regularização fundiária, que o grupo entendeu que era uma proposta com recorte intersetorial. Justifica-se esta proposta por conta da impossibilidade de realizar serviços e convênios em comunidades irregulares, por conta da inexistência de documentação. Ocorreu certa dificuldade de compreensão do grupo sobre quais áreas poderiam ser regularizadas, sendo a questão esclarecida por uma participante.

Como primeira proposta surge o seguinte texto, que não contemplou os argumentos do grupo:

- Realizar regulação fundiária de áreas e loteamentos já habitados que permitam a implantação de serviços

Por fim, o consenso ficou com o seguinte texto:

- Reconhecimento de imóveis em áreas não regularizadas para implantação de serviços

Para segunda proposta, é resgatado o tema da violência sexual contra crianças e adolescentes. A esta proposta se agrega ao tema da ampliação e reestruturação do Conselho Tutelar, buscando profissionalização deste órgão para superar as dificuldades na atuação de vigilância aos direitos das crianças e adolescentes. O grupo definiu o seguinte texto:

- Criação de um comitê gestor intersetorial para prevenção do abuso sexual e violência às crianças, adolescentes, idosos e deficientes.

Definiu-se que o Conselho Tutelar devia ser alvo de uma nova proposta, surgindo a dúvida de alguns se estaria ao alcance da assistência esta definição. Porém o grupo definiu a seguinte proposta:

- Instalação imediata de mais dois Conselhos Tutelares na região do Campo Limpo.

Retornou-se ao debate da primeira proposta, por conta da falta de clareza, para alguns, do que seria o comitê gestor, reformulando a proposta e agregando duas anteriores relativas ao comitê gestor e ao Conselho Tutelar:

- Ampliação e qualificação de serviços com integração intersetorial para prevenir o abuso sexual e violência, inclusive com a instalação de dois Conselhos Tutelares na região do Campo Limpo.

Um participante sugeriu uma proposta de maior acesso aos dados no SISCRAS, formulando-se inicialmente o seguinte texto:

- Ampliar o acesso ao banco de dados do SISCRAS aos serviços conveniados

O grupo retornou ao debate sobre a ausência de um banco de dados unificado e reformulou a proposta, baseado na lógica do trabalho em rede:

- Criação de um sistema que possibilite o acesso às informações dos usuários atendidos pela rede socioassistencial.

Concluída a elaboração das propostas, foi realizada a indicação das atribuições de responsabilidades.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 5).

4.3. Eixo III

4.3.1. Grupo A

A facilitadora apresentou a equipe e explicou que tudo seria gravado e relatado. Pediu para os participantes se apresentarem, informando o segmento que representavam. Questionou aos participantes sobre suas participações em eventos como as conferências.

Falou sobre como seriam os trabalhos e a elaboração das atividades. Explicou como era distribuído o instrumental impresso e propôs ao grupo um debate sobre o conteúdo “importante debater sobre”.

Uma participante começou a leitura do caderno do pré-conferencista. A facilitadora solicitou que o grupo destaque temas que são abordados no texto.

O grupo definiu: Concurso Público – Capacitação; Carreira especialização; Segmento normativo (Jurídica); Vínculo.

A facilitadora propôs ao grupo que fossem lidas as deliberações não implementadas. E explicou como definiriam as recomendações e qual a relevância disso.

Explicou o que significado cada coluna: implementadas, não implementadas e em andamento.

Grupo leu as deliberações e facilitadora solicitou que para este item também fossem definidas palavras-chave.

A cerca da deliberação 57/2009 - Formação continuada; Falta de acesso a informação. (Leis, direitos); Linguagem difícil usada nas conferências; Plano de capacitação não segmentada.

A cerca da deliberação 31/2009 - Recurso orçamentário da rede conveniada tem sofrido corte; Orçamento/recurso para qualificação na rede conveniada.

A cerca da deliberação 03/2011 - Respeitar a função ao que é previsto em portaria de acordo com quadro institucional; Revisão do quadro da portaria 46/47-Portaria insuficiente para atender ao que é necessário para ser cumprido neste âmbito.

A cerca da deliberação 07/2011 - Cuidar da mente; Cuidado de quem cuida. Necessidade de supervisão para o profissional. O funcionário também é usuário.

A cerca da deliberação 09/2011 - Publicização dos dados territoriais.

A cerca da deliberação 21/2011 - Delimitar os serviços; Papel profissional.

A cerca da deliberação 52/2011 - Ampliação da rede socioassistencial. Implantação de CRAS.

A facilitadora abriu espaço para o grupo expressar se gostaria de excluir alguma das deliberações lidas do processo de priorização.

Grupo apontou as que gostariam de excluir. Sem obter consenso a facilitadora propôs voto para exclusão da deliberação deva ser retirada da composição das recomendações.

Retiradas as deliberações 09/2011 e 21/2011 daquelas a serem recomendadas no instrumental.

Abre-se votação para ver a ordem que elas devem ser alocadas. As priorizadas foram: 03/2011 - 3 esferas; 31/2009 - 3 esferas; 07/2011 - município; 52/2011 - 3 esferas; e 57/2009 - município e estado.

Grupo começou a discutir novas necessidades para região e desta forma elaborou as novas deliberações que contemplaram todo o público envolvido com relação a dificuldade exposta:

- Isonomia das políticas públicas deste determinado território.
- Revisão dos editais de seleção respeitando a habilitação publicada em determinadas leis.
- Regulamentação da situação do trabalhador social.
- Valorização do trabalhador social.

Por fim, o grupo elaborou a seguinte redação: Garantir a isonomia salarial entre os trabalhadores sociais da rede pública e privada, conforme NOB-RH/SUAS.

A facilitadora encerrou o grupo transmitindo a importância do trabalho elaborado na pré-conferência.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 6).

4.3.2. Grupo B

A facilitadora deu boas vindas a todos e informou que o tempo de trabalho estava reduzido por conta da entrega do prédio da UNASP.

Estabeleceu alguns acordos com o grupo para que as etapas fossem selecionadas para que fosse possível trabalhar no mínimo os avanços e dificuldades da efetivação dos SUAS, as recomendações e as novas propostas. Orientou os participantes sobre o instrumental e como elaborar as informações que o preencheriam. Acordou com o grupo que fariam o preenchimento na seguinte ordem: recomendações, novas propostas e, se houvesse tempo os itens de avanços e dificuldades e a avaliação.

Rapidamente solicitou que as pessoas identificassem seus segmentos de representação e orientou sobre o tema do eixo esclarecendo o que seria discutido, focando no item "importante debater sobre".

Explicou que a lei de responsabilidade fiscal até 55% em folha de pagamento e solicitou que uma participante complementasse a explicação.

Seguiu então para o item de deliberações não implementadas, explicou como encontrar no caderno essas deliberações e iniciou a leitura das deliberações. O grupo debateu sobre cada uma das questões apresentadas e foram apontando ideias de novas propostas e avanços e dificuldades que foram colocadas na lousa pela facilitadora para apoio posterior.

A facilitadora pediu para que todos atentassem para definir deliberações factíveis e com redação clara para que não houvesse dúvida do que as pessoas queriam propor.

Os grupos falaram também sobre a avaliação de dados e a intersetorialidade para a complementação e unificação desses dados. E sobre as questões de parceria com a rede conveniada e de quadro de RH com delimitação de atribuição.

A facilitadora retomou as indicações do texto de cada deliberação e solicitou que o grupo indicasse as recomendações, em ordem de prioridade. O grupo realizou a definição por votação.

A ordem determinada foi: 31/2009 – 3 esferas; 07/2011 – 3 esferas; 03/2011 – 3 esferas; 57/2009 – 3 esferas; e 09/2011 – município.

Em seguida, iniciaram a elaboração de propostas novas, indicando possíveis propostas. Após breve discussão seguiram para o almoço.

No retorno o grupo definiu as propostas novas. Seguem os textos:

- Ampliação de concessão de horas técnicas para todos os serviços socioassistenciais (proteção básica e especial).
- Ampliação do quadro Rh acrescentando obrigatoriamente um assistente social, além do assistente técnico: nos CCAs e CJs.
- Instituir grupo de trabalho (GT) com participação dos trabalhadores dos Serviços sócioassistenciais para revisão das portarias 46 e 47/SMADS, em especial visando definir e garantir as atribuições de cada categoria profissional.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 7).

4.4. Eixo IV

4.4.1. Grupo A

O facilitador explicou como funcionaria a processo do grupo, que seria necessário colocar em ordem de prioridade as recomendações e depois do almoço definir novas propostas. Devido ao tempo curto porque o prédio será entregue às 17:00h, o tempo ficou limitado. Primeira fase das 11:30 as 12:30, segunda fase das 13:30 as 14:10.

Foi pedido para o grupo ler de forma individual as deliberações não implementadas.

O facilitador colocou na lousa as deliberações não implementada e fez votação em cada uma delas para definir a priorização das recomendações, conforme orientados no início dos trabalhos.

Um participante disse que a deliberação 33/2011 complementa a 37/2011, o facilitador concordou e informou que o grupo iria escolher qual teria uma melhor redação.

Outro participante afirmou que a 33/2011 e 37/2011 eram importantes para meio de comunicação, mas não falam da mesma coisa, elas se complementavam.

Após a votação das deliberações não implementadas, o grupo definiu as prioridades [57/2009 (28 votos) 23/2009 (7 votos) 31/2009 (37 votos) 67/2009 (0 votos) 03/2011 (42 votos) 19/2011 (7 votos) 09/2011(5 votos) 21/2011 (33 votos) 37/2011 (40 votos) 35/2011 (20 votos) 33/2011 (18 votos) 34/2011(2 votos) 55/2011 (23 votos) 52/2011 (49 votos) 36/2011 (4 votos)].

A ordem de prioridade foi assim definida: 57/2009, 03/2011, 21/2011, 52/2011, 57/2009, 37/2011.

O grupo começou a falar sobre as dificuldades.

Afirmaram que não havia divulgação do sistema e a comunicação era debilitada. Que o grupo não conhecia o banco de dados e que ele era de uso exclusivo dos CRAS e CREAS.

Reconheceram também que um avanço era a verba destinada às conferências e outros eram a existência e a viabilidade do recurso.

Frase do avanço: A existência do recurso para implementação da comissão de controle e monitoramento das deliberações das conferências.

Frase da dificuldade: Falta de um sistema de comunicação que contemple publicização, divulgação, acessibilidade, pesquisa e banco de dados atualizado para o efetivo funcionamento dos serviços, programas e projetos socioassistenciais.

Um participante afirmou que falta a execução deste serviço, o público precisa saber como o serviço é feito e o que ele poderá receber estes serviços.

O grupo sugeriu como nova proposta que se estabelecesse um diálogo em rede entre Secretaria de Divulgação do Transporte e a Assistência Social. Não existe um sistema de comunicação constituído.

Frase da segunda dificuldade: Precariedade de Recursos Humanos em relação à valorização profissional (remuneração), formação continuada, ampliação do quadro dos trabalhadores socioassistenciais.

Terceira frase de dificuldade: integração das redes intersetoriais.

Após o retorno do almoço o grupo discutiu acerca das novas propostas.

Um participante sugeriu que se desse acesso aos trabalhadores da rede às informações, não somente aos CREAS e CRAS.

Os participantes leram a deliberação 20 e dela começaram a elaborar uma nova proposta.

As deliberações definidas pelo grupo foram:

- Que a rede SUAS tenha acesso ao banco de dados (SISCRAS) nos serviços socioassistenciais, não apenas os CRAS e CREAS.
- Estabelecer o aumento do quadro multidisciplinar para qualificar os serviços socioassistenciais garantindo o atendimento às demandas.
- Ampliar a oferta de serviços da rede socioassistenciais atendendo as demandas locais com suas especificidades regionais.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 8).

4.4.2. Grupo B

Facilitadora se apresentou e explicou aos participantes como seria o andamento dos trabalhos. Esclareceu que devido ao pouco tempo disponível seriam priorizadas as recomendações e as novas deliberações. Perguntou o segmento que os participantes representavam.

Um participante realizou a leitura dos objetivos do Eixo a partir do caderno do pré-conferencista.

Os participantes realizaram a leitura nas deliberações não implementadas e a facilitadora perguntou ao final de cada leitura se havia algum comentário.

A apoiadora do grupo, designada pela comissão regional, destacou que os participantes deveriam perguntar caso tivessem dúvidas em relação a alguma palavra que não conhecessem ou siglas. Ela e a facilitadora explicaram algumas siglas e expressões para os participantes.

A apoiadora passou a tecer comentários após a leitura das deliberações não implementadas. Um participante elogiou, pois, considerava que a apoiadora conseguia transformar a linguagem difícil em uma linguagem mais acessível.

Apoiadora destacou que a deliberação 52 de 2011 deveria ser reforçada e um participante ressaltou que a deliberação 55 de 2011 deveria se estender também para a proteção especial.

Alguns participantes passam a sugerir suas prioridades, inclusive a apoiadora.

São apontadas as deliberações 3 de 2011, 31 de 2009, a 19 de 2011, a 35 de 2011, a 55 de 2011 e a 21 de 2011. Com referência a deliberação de 21 de 2011 os participantes concordam que ela não entrasse na votação, pois estava mal regida.

Uma pessoa perguntou em que momento discutiriam as propostas em andamento e a facilitadora esclareceu que não haveria tempo hábil.

Os participantes sugeriram que fossem votadas as deliberações apontadas e que a ordem de prioridade se dê pela quantidade de voto.

Ficando a ordem de prioridades: 52 de 2011; 55 de 2011; 19 de 2011; 3 de 2011; 35 de 2011.

Após o almoço o grupo passou para a definição das esferas de responsabilidade das propostas recomendadas. Um participante afirmou não ter conhecimento técnico para avaliar isso. A apoiadora fez as sugestões e participantes decidiram se concordavam ou não.

O grupo passou à discussão das novas deliberações.

A facilitadora questionou se alguém do grupo tinha alguma sugestão. Apenas um participante manifestou que tinha uma proposta previamente elaborada. A facilitadora incentivou que todos discutissem e elaborassem propostas.

A apoiadora esclareceu que caso os participantes tivessem alguma dificuldade ou dúvida na elaboração das novas propostas ela e a facilitadora estariam disponíveis para ajudar.

Um participante sugeriu como nova proposta a deliberação de 55 de 2011 que fala sobre garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica, com o acréscimo da proteção especial.

Outro participante disse que uma problemática presente nos serviços era a ideia de inclusão das pessoas deficientes, pois os profissionais não estavam qualificados para esse atendimento.

Participantes individualmente ou em pequenos grupos passaram a redigir sugestões de propostas.

Uma pessoa solicitou que alguma proposta falasse da intersetorialidade, pois os serviços acabam trabalhando sozinhos. A apoiadora disse que uma proposta com esse teor já estaria contemplada no Eixo II.

Um participante elaborou uma proposta de padronização de instrumentais para o fluxo dos usuários entre os serviços, visando a melhoria da referência/contrarreferência.

Outro participante propôs o desmembramento do CCA em CCA I para crianças de 6 à 11 anos e CCA II para adolescentes de 12 à 14 anos.

A facilitadora e a apoiadora auxiliaram na elaboração propondo unificações entre algumas das propostas.

Foram lidas todas as recomendações e propostas que seriam apresentadas na plenária com a concordância de todos os participantes.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 9).

4.4.3. Grupo C

Os trabalhos do grupo tiveram início com a apresentação da facilitação e relatoria, em seguida a facilitadora falou sobre o cronograma e sobre a definição de recomendações e novas deliberações.

Em seguida iniciou a leitura dos objetivos e ementa do Eixo.

A facilitadora falou sobre as 55 deliberações do eixo, enfatizando primeiro as não implementadas, para formação de recomendações.

Em seguida pediu que os participantes formassem três subgrupos para que deliberarem sobre as recomendações e posteriormente discutiriam a ordem de prioridade. Os participantes discutem entre si as propostas que são mais importantes para que sejam recomendadas.

O primeiro subgrupo escolheu: 57/2009 - 3 esferas; 31/09 - 3 esferas; 19/2011 - 3 esferas; 52/11 - 3 esferas; 67/2001 - 3 esferas.

O segundo subgrupo: 55/2011 - 3 esferas; 31/2011 - município; 03/2011 - município e 57/09 - 3 esferas; 33/2011 - 3 esferas.

E por ultimo, o terceiro subgrupo definiu: 31/2009 - 3 esferas; 03/2011 - 3 esferas; 67/2009 - 3 esferas; 52/2011 - 3 esferas; 36/2011 - 3 esferas.

As recomendações priorizadas pelo grupo foram: 31/2009 - 3 esferas; 57/2009 - 3 esferas; 03/2011 - 3 esferas; 52/2011 - 3 esferas; 67/2009 - 3 esferas.

Após o almoço os participantes foram orientados a definirem as novas deliberações.

O grupo discutiu entre si e definiram as seguintes propostas:

- Revisão da portaria 46 e 47, no âmbito de melhoria dos serviços para que possamos proporcionar aos usuários um atendimento de qualidade em busca dos seus direitos.
- Desburocratizar a operacionalização dos serviços a fim de otimizar a articulação entre as redes. Ofertar mais serviços com qualidade e pertinentes dentro do contexto de cada território a fim de contemplar as demandas.
- Garantir melhores salários para a equipe de trabalhadores da assistência social, assegurando qualidade de vida e excelência no desenvolvimento do trabalho nesta política.

Conseguiram ainda identificar os seguintes avanços e dificuldades:

Avanço 1: As deliberações implementadas forma um avanço no que refere-se a importância de informações para garantia de desenvolvimento de um trabalho com qualidade a fim de contemplar o usuário e suas necessidades.

Avanço 2: Normatização dos instrumentais.

Avanço 3: O programa de transferência de renda auxilia as famílias que encontram se em situação vulnerável.

Dificuldade 1: O Banco de dados deve ser unificado a toda rede de todos os âmbitos para agilizar as intervenções.

Dificuldade 2: Manutenção do banco de dados referente as demandas e ao oferecimento dos serviços socioassistenciais.

Dificuldade 3: As exigências dos próprios PTRS, que na maioria das vezes, ao invés de beneficiar as famílias necessitadas, acabam excluindo- se, sendo celetista.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 10).

4.5. Eixo V

4.5.1. Grupo A

Marilda se apresentou enquanto facilitadora, apresentou a relatora e solicitou aos participantes que indicassem qual segmento representavam.

Explicou que neste Eixo existiam quatro propostas não implementadas e que elas seriam escolhidas, por ordem de prioridade, e informou que somente após essa definição seriam elaboradas novas propostas.

Disse que será necessário trabalhar com objetividade, principalmente por conta do tempo disponível. Explicou que normalmente se tem um período maior de trabalho, mas infelizmente, como havia a necessidade de encerrar as atividades da pré-conferência mais cedo, não haveria tempo hábil para se discutir os avanços e as dificuldades do Eixo.

Marilda pediu para que os participantes abrissem os cadernos, para que fossem lidos os objetivos e ementa do Eixo. Realizada a leitura, pediu para que os participantes localizassem no caderno as deliberações não implementadas.

Explicou que seriam lidas as propostas não implementadas e depois elas seriam elencadas por ordem de prioridade. Explicou como os participantes localizariam as deliberações não implementadas. Realizou a leitura da deliberação 33/2009 e perguntou ao grupo sobre o que ela tratava. Um participante respondeu que era sobre a avaliação dos serviços.

Marilda realizou a leitura da deliberação 36/2011 e explicou que ela tratava sobre maior autonomia ao COMAS.

Realizou a leitura da 55/2011 e disse que o foco desta deliberação era a alimentação dos usuários. Após a leitura da deliberação 56/2011, perguntou qual era o foco desta deliberação e foi dito que era o aumento de repasse para benefícios. Explicou que estas deliberações deveriam ser elencadas por ordem de prioridade.

Uma participante afirmou que a mais importante era a que tratava da ampliação da autonomia do COMAS. Outra participante considerou que a 56/2011 era a mais importante.

Um participante disse que ela não tratava sobre os requisitos do programa, mas apenas aumento da verba e que por isso concorda que a autonomia do COMAS era prioritária.

Marilda afirmou que infelizmente não haveria tempo para se discutir minuciosamente as deliberações, porém que daria dez minutos para o grupo definir essa questão. Perguntou se alguém desejava se manifestar.

Uma participante disse que para ela a 56/2011 é a mais importante, pois uma verba melhor poderia gerar um melhor atendimento ao usuário.

Uma participante afirmou que o COMAS estaria realizando o controle social junto ao usuário.

Uma pessoa questionou sobre o que significava a sigla IGD e foi esclarecida.

Outra pessoa defendeu a proposta 56/2011 como prioridade. E uma participante disse que a 36/2011 era a prioritária, pois ampliar a autonomia era mais importante do que aumentar o repasse do benefício, enfatizando que o aumento de repasse poderia gerar um acomodamento do usuário.

Uma participante disse que gerar aumento de verba para alimentação, talvez gerasse um aumento da quantidade e não da qualidade. Outra que esse aumento de repasse de alimentação seria feito por meio de um serviço, como CCA e CJ.

A facilitadora iniciou o processo de votação para definição de prioridades e o grupo escolheu as deliberações na seguinte ordem: 36/2011 - 3 esferas; 56/2011 - 3 esferas; 55/2011 - município; 33/2009 - município.

Marilda orientou o grupo a respeito da criação de novas propostas.

Um participante disse que não tinha novas propostas, mas que gostaria que mais trabalhos fossem realizados nas entidades e poderiam ser realizados em parceria com outras políticas.

Após o almoço a facilitadora o grupo iniciou a definição de novas deliberações, com o auxílio da facilitadora, que relembrou a opinião do participante em estabelecer parcerias.

Uma participante disse que já há esse trabalho com as outras áreas e por isso já estaria contemplado. Outra participante afirmou que ampliar a rede era muito importante e seria necessário todos falarem a mesma língua.

Um participante contou que na escola em que estuda nunca foi falado sobre o SUAS.

Marilda indagou se seria necessário a criação de parcerias ou apenas melhorar a comunicação e divulgação entre as áreas. Uma participante respondeu que era importante que a área da saúde e educação tivesse conhecimento sobre o SUAS.

A facilitadora questionou se a sugestão era sobre estabelecer parcerias ou reforçar as já existentes e propôs que seria importante fortalecer a rede. Perguntou ainda se os participantes sabiam explicar o que seria o conceito de rede.

Uma participante disse que era tudo aquilo que era importante para o usuário ter acesso. Outra disse que significava “ligação”.

O grupo formulou a seguinte proposta “Fortalecer as redes socioassistenciais por meios de comunicação (jornais, revistas, internet, palestras)”.

Uma participante perguntou o que era a moção e a facilitadora explicou. Outra participante leu o texto da moção que gostaria de apresentar e explicou sobre o que ela tratava. A facilitadora lembrou que ela precisaria de no mínimo 30 assinaturas.

Retomada a proposta elaborada, a facilitadora perguntou se a forma como o texto estava escrito contemplava a sugestão dada pelo grupo ou se alguém gostaria de complementá-la.

Uma participante afirmou que na região de Campo Limpo tem uma rede intersetorial e que mais encontros fortaleceriam ainda mais a rede da região. Marilda incluiu então “fóruns de debate” no texto. Uma participante incluiu no texto “com a participação popular”.

Outra participante pediu esclarecimento sobre de que forma isso fortaleceria a rede. E uma pessoa respondeu que isso proporcionaria o fortalecimento dos serviços.

Uma participante sugeriu a seguinte redação: “fortalecer os serviços socioassistenciais por meio de fóruns de debate e rede intersetorial com a participação popular e se utilizando dos meios de comunicação”.

Outro participante disse que seria interessante a contratação obrigatória de psicólogo. Marilda explicou que essa questão não se referia especificamente ao tema do Eixo.

Uma participante disse que seria interessante rever as condições de acesso aos benefícios. E outra participante sugeriu a “revisão e ampliação dos requisitos exigidos para a inclusão de beneficiários de até ½ salário mínimo”.

O grupo elabora a seguinte redação para esta proposta: “Que a renda per capita não seja fator de exclusão para o acesso dos usuários aos programas de transferência de renda”.

A facilitadora questionou se o grupo teria outra proposta para apresentar e ninguém se manifestou. Sendo assim ela encerrou o grupo, dizendo apesar do tempo conseguiram desenvolver bem as atividades. Agradeceu e parabenizou a participação de todos.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 11).

4.5.2. Grupo B

O facilitador Carlos se apresentou e pediu que todos fizessem o mesmo. Em seguida apresentou o Instrumental a ser preenchido pelo grupo e informou a agenda de trabalhos.

Carlos explicou o Caderno do Pré-Conferencista, identificou as propostas de 2009-2011 e explicou a atribuição de status de Implementadas/Andamento/Não Implementadas. Informou que o Instrumental II previa que o grupo escolhesse até cinco deliberações assinaladas com “Não Implementadas” para que fossem elencadas em ordem de prioridade.

O facilitador realizou a leitura da ementa e dos objetivos específicos do Eixo.

Carlos orientou os participantes que este seria o momento de priorizar as deliberações de 2009 e 2011. Os participantes leram a propostas e iniciaram a seleção.

Carlos perguntou se algum participante gostaria de defender a prioridade de alguma proposta não implementada e dois participantes apresentam listagens previamente definidas. A partir destas, a ordem de prioridades é estabelecida por votação.

A ordem é aprovada e referendada em votação. Na sequência o grupo repassa cada deliberação mantida definindo as relativas esferas de competência.

As recomendações foram: 56/2011 - 3 esferas; 36/2011 - município e estado; 55/2011 - 3 esferas e 33/2009 - município e estado.

O facilitador informou que os participantes poderiam começar a definição de novas propostas e explicou o que caracterizaria uma nova deliberação, pois os participantes deveriam ficar atentos às temáticas e questões já propostas anteriormente.

Questionou se o grupo preferia trabalhar com todos juntos ou divididos ou em três subgrupos. Em votação ficou decidido que o grupo trabalharia em conjunto. Seguiu-se algumas falas girando em torno de dois temas principais: o aumento do valor repassado para a concessão de benefícios e o controle social dos benefícios. O relator questionou se essas poderiam ser as bases de duas propostas e o grupo concordou.

Logo na sequência, um participante sugeriu um esboço de uma nova proposta. O relator, com base nas falas, organizou três redações para que o grupo avaliasse. As duas primeiras foram aprovadas após algumas modificações e a terceira foi excluída. Outra participante formulou a terceira proposta. E o grupo, após algumas alterações, aprovou a sugestão.

O relator iniciou a leitura dos itens preenchidos no instrumental para aprovação do grupo explicando que o material seria apresentado em plenária. O documento foi validado pelos participantes.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 12).

4.6. Eixo VI

A facilitadora se apresentou aos participantes que estavam chegando e informou que aguardaria um número maior de participantes para iniciar os trabalhos. Solicitou que enquanto aguardassem os participantes iniciassem a leitura sobre o conteúdo do eixo no caderno do pré-conferencista.

Com a chegada dos demais, a facilitadora novamente se apresentou, falou sobre os horários e pediu para que todos os respeitassem, uma vez que tinham etapas a cumprir.

Pediu que todos observassem no caderno o instrumental que o grupo deveria preencher e consensuou com o grupo como as atividades seguiriam.

Iniciou a leitura da ementa do Eixo, falou sobre a regionalização, intersectorialidade e sobre as necessidades da região. Ao fim da leitura iniciou uma discussão com o grupo a respeito do texto lido a fim de definir o foco do trabalho. Falou-se sobre territorialização e sobre a não violação de direitos (direitos iguais a pessoas diferentes).

A facilitadora explicou sobre as 10 deliberações não implementadas e que seriam lidas para serem priorizadas. Para que cinco delas compusessem o instrumental a ser apresentado em plenárias.

Iniciou então a leitura das 10 deliberações não implementadas, informando que como a temática do Eixo era nova nas conferências, os participantes notariam a interface com os outros temas nas propostas lidas. Apontou na lousa resumos fixados das deliberações que auxiliariam na escolha.

Após a leitura, falou sobre a votação das deliberações e os participantes iniciaram discussões sobre quais eram as prioridades, por caráter eliminatório. Deste modo, conforme sugestões, a facilitadora agrupou os resumos de acordo com as escolhas e afinidades dos temas.

Os participantes discutiram entre si, então facilitadora retomou a mediação e explicou sobre as deliberações que tem afinidade a fim de facilitar a escolha das prioridades.

As pessoas focaram na deliberação 35/2011 e pediram o acompanhamento da leitura, discutindo sobre o BPC (alimentação). E decidiram eliminar a deliberação do processo de priorização.

Um participante pediu para ler a justificativa da 52/2011. Após, a facilitadora propôs a votação e a maioria escolheu que a 52/2011 permaneceria entre as prioridades.

Os participantes pediram para ler a deliberação 35/2011 e sua justificativa e após breve discussão elegem a deliberação.

A facilitadora perguntou sobre as demais e iniciou-se uma discussão mediada por ela. O grupo decidiu eliminar as deliberações 36/2011 e 23/2009 e leram as deliberações 26/2011 e 67/2009 propondo votação.

Foram definidas duas ordens de prioridade, porém como os participantes precisariam sair para o almoço foi decidido que votariam na segunda parte do trabalho.

As ordens originalmente elencadas foram:

- a) 1º 52/2011, 35/2011, 56/2011, 37/2011 e 26/2009
- b) 2º 52/2011, 26/2009, 35/2011, 56/2011 e 37/2011

Após o almoço os participantes foram divididos pela facilitadora em três subgrupos, para que elaborassem novas propostas, enquanto aguardavam todas as pessoas retornarem do almoço.

Conforme os participantes chegavam à sala, a facilitadora os orientava sobre o desenvolvimento da atividade proposta. Solicitou que todos fossem sucintos em suas colocações e que informassem as esferas de governo a quem competiam cada proposta.

As propostas definidas pelos subgrupos e aprovadas pelo conjunto dos participantes foram:

1ª A criação de uma rede tecnológica que englobe Assistência Social, Educação e Saúde, permitindo a comunicação entre estes ministérios e a divulgação dos serviços disponíveis, de forma simples, que contemple toda a população em suas particularidades nestes 3 setores complementares tendo como principal objetivo o acesso as políticas públicas (Nas três esferas).

2ª Garantir a flexibilidade do acesso ao serviço socioassistencial, conforme a facilidade de locomoção do usuário e seus vínculos comunitários (Nas três esferas).

3ª Gestão e financiamentos compartilhados entre saúde e assistência social nos cuidados com idosos institucionalizados (Nas três esferas).

As finalizarem a definição de novas propostas a facilitadora retomou o processo de votação das recomendações. A ordem decidida pelo grupo foi: 52/2011, 35/2011, 56/2011, 37/2011 e 26/2009 todas nas três esferas de governo.

Assim os trabalhos do Eixo foram encerrados e todos se direcionam para a plenária final.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 13).

5. Plenária Final

A Mesa: Letícia Almeida, Coordenadora do CRAS Capão. Ailton Laves, Inst. Padre Josino Tavares. Donata Severino Ed Azevedo Santos, Cartas Arquidiocesano e Maria Nazaré Cupertino, representante da coordenadoria geral da X Conferência Municipal.

Foi realizada abertura com a apresentação do grupo “Arrasta Latas”, que realizou uma apresentação cultural com batuques e latas, envolvendo o público.

A plenária foi informada sobre o resultado do credenciamento, finalizado com 652 pessoas, sendo elas: 91 representantes de usuários, 491 representantes de trabalhadores sociais, 34 representantes de organizações sociais, 15 representantes do poder público e 1 convidado e que a partir desse número a delegação de Campo Limpo poderia ser composta por 132 pessoas. Após isso, foram realizados agradecimentos gerais, à Casa José Couto, ao CJ Estrela Nova, entre outros.

O cerimonial apresentou a mesa Coordenadora da pré-conferência, composta por Sra. Letícia Almeida Barbosa Pereira, coordenadora do CRAS Capão Redondo e da Comissão Organizadora Regional de Campo Limpo, representando o Poder Público; Sr. Ailton Alves da Silva, representando a Organização Conveniada Instituto de Cidadania Padre Josino Tavares e coordenador da Comissão Organizadora Regional de Campo Limpo, representando as organizações e entidades sociais da região; Sra. Donata Severino de Azevedo Santo, da Organização Social Cáritas Diocesana de Campo Limpo e coordenadora da Comissão Organizadora Regional de Campo Limpo, representando os trabalhadores sociais da região; e Sra. Maria Nazareth Cupertino, conselheira do COMAS e representante da Comissão Organizadora Central a X Conferência de Assistência Social de São Paulo.

Foi realizado um minuto de silêncio por conta da morte de duas pessoas em situação de rua em decorrência do frio destes dias.

O movimento comunitário Estrela Nova realizou um ato com cartazes e falou após o minuto de silêncio que era uma tragédia pessoas na rua morrendo de frio e que era necessário fazerem menos propaganda e distribuírem mais informação, algumas palavras de ordem foram colocadas ao plenário com este sentido.

Os grupos começaram suas apresentações a partir do Eixo II, que já estavam com o material finalizado para apresentação. Os demais grupos se apresentariam também seguindo essa orientação.

A relatora do Eixo II – A realizou a leitura do conteúdo construído pelo grupo, suas definições de recomendações e novas propostas. A relatora contou que as propostas do grupo tinham surgido a partir da ideia de mapeamento da rede socioassistencial e que os demais itens do instrumental não foram preenchidos por conta do tempo.

O mediador verificou se alguém tinha algum destaque em relação ao material apresentado e uma componente da mesa apresentou destaque com a sugestão de instrumental único e mapeamento. O segundo destaque foi realizado por um participante apresentando uma base de dados de acesso público e privado.

Em regime de votação o Eixo II – A foi aprovado sem alterações.

O relator do Eixo II – B começou a leitura a partir da avaliação que o grupo fez acerca de temas como a descentralização e a quantidade insuficiente de serviços. O relator também efetuou a leitura das recomendações e novas deliberações elencadas pelo grupo.

O Eixo II – B foi aprovado sem destaques.

Em seguida foram chamados os relatores do Eixo V.

A relatora do Eixo V – A apontou as recomendações e deliberações do grupo e informou que não houve tempo para a definição dos outros itens do instrumental.

Houve um destaque da plenária para os limites de renda *per capita* informados pelo grupo em seu instrumental.

O conteúdo do Eixo V – A foi aprovado com alterações.

O relator do Eixo V – B apresentou as deliberações e recomendações do grupo e foi solicitado pela plenária um destaque solicitando a inclusão da política de Habitação na segunda deliberação nova do grupo.

O material apresentado pelo Eixo V – B foi aprovado com alterações.

Em seguida, o mediador solicitou a leitura dos materiais elaborados pelos grupos do Eixo III.

A relatora do Eixo III – A apresentou as recomendações priorizadas e as novas deliberações do grupo e o conteúdo foi aprovado sem alterações.

O Eixo III – B teve seu material apresentado pela relatora e a mesa apresentou destaque informando que, com relação à proposta de criação de Grupo de Trabalho (GT) para revisão das Portarias, já estava contemplada, pois já existia tal GT e por tanto foi solicitada a supressão da proposta.

O conteúdo do Eixo III – B foi aprovado com alterações.

Após a aprovação do Eixo III, a relatora do Eixo I foi convocada para apresentar o material produzido pelo grupo e o conteúdo apresentado foi aprovado sem destaques.

Os relatores do Eixo IV iniciaram as apresentações do Eixo. A relatora do Eixo IV – A realizou a leitura do material do produzido pelo grupo, que foi aprovado sem destaques.

A relatora do Eixo IV – B realizou a leitura do conteúdo do instrumental preenchido pelo grupo e a plenária realizou um destaque na segunda deliberação nova apresentada pelo grupo.

O conteúdo do Eixo IV – B foi aprovado com alterações.

Por problemas técnicos o conteúdo do Eixo VI foi apresentado antes do conteúdo do Eixo IV – C.

A relatora do Eixo VI apresentou as recomendações e as novas deliberações do grupo e o material apresentado foi aprovado sem destaques.

Retomou-se então a leitura do Eixo IV, com a apresentação da relatora do Eixo IV – C e após sua apresentação foi solicitado destaque por uma integrante da Mesa e outro pela plenária.

O destaque da mesa estava relacionado à primeira deliberação definida pelo grupo, solicitando a supressão do conteúdo apresentado. O segundo destaque estava relacionado à terceira deliberação apresentada pelo grupo, pois considerava pertinente ao Eixo III, porém após esclarecimento o mesmo foi retirado.

Assim, o conteúdo apresentado pela relatora foi colocado em votação e o mesmo foi aprovado com alterações.

Ao fim das apresentações de todos os grupos, o mediador apresentou à plenária a solicitação de inclusão de uma participante como delegada, informando que embora ela tenha chegado após o fim do credenciamento havia participado ativamente de todo o processo e a plenária aprovou sua inscrição como candidata.

A mesa iniciou a leitura das moções para referendo, elas tratavam dos seguintes temas:

- Repúdio ao fechamento do CJ Cidade Dutra;
- Repúdio a Gestão Municipal de Assistência Social
- Revisão da Lei de Parceria
- Revisão das portarias 46 e 47
- 5% do orçamento para a Assistência Social.

O texto na íntegra das moções referendadas encontra-se no Anexo 14 desse relatório.

Nesse momento foi iniciado o processo de eleição dos candidatos a delegados à X Conferência Municipal.

Foram convocados os candidatos do segmento Usuários e após a verificação dos presentes, os mesmos foram eleitos por aclamação.

Em seguida o mesmo procedimento foi realizado para o segmento de ONG/Entidades.

Um participante que era candidato a delegado questionou a possibilidade de migração de delegados de um segmento para o outro que não tiveram todas as vagas preenchidas e a proposta foi desconsiderada sob a alegação de que seria contra a regras regimentais que imperavam na pré-conferência.

Foram aclamados no segmento Trabalhadores Sociais 43 titulares e 07 suplentes.

Foram convocados os candidatos do Poder Público e os mesmo foram aprovados por aclamação.

A mesa orientou os participantes a procurarem a Assessoria de Metodologia para se candidatarem às vagas de observador. Candidataram-se apenas 06 pessoas, das 10 possíveis, e foram aclamados pela plenária.

O encerramento da plenária se deu às 16:54h.

Informações Gerais.

Nome da SAS	SAS CAMPO LIMPO
Identificação da Conferência	CL
Datas e período de realização	26/07/2013 das 07:30 às 16:54h
Número total de participantes	652

Número de Delegados(as):

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários	Trabalhadores	Entidades	Municipais	Estaduais
25	50 (7 suplentes)	06	06	0

Eventos preparatórios de mobilização que antecederam a Conferência

Tipo de evento de mobilização	Nº de eventos de cada tipo	Nº de participantes			
		Usuários	Representantes de Organizações	Trabalhadores Sociais	Poder Público
(X) Pré-conferência	1	91	34	491	14
(X) Plenárias	5	6	32	312	17
(X) Palestras	1	3	8	65	8
() Debates públicos					
(X) Reuniões	4	2	28	114	18
(X) Encontros temáticos	10	3	54	275	12
() Outras formas:					

6. Delegados

Segue a lista de delegados aprovados pela pré-conferência de Campo Limpo.

TITULAR	ANTONIA LAURA ANDRE DE ARAUJO	USUÁRIOS
TITULAR	AUGUSTO RODRIGUES DE LIMA	USUÁRIOS
TITULAR	BIANKA R. ANDREATTI	USUÁRIOS
TITULAR	CAMILA APARECIDA CARDOSO PURCENE	USUÁRIOS
TITULAR	DANILO AGUIAR AQUINIO	USUÁRIOS
TITULAR	DAYSE FERNANDA P. BOCCAFUSCO	USUÁRIOS
TITULAR	ELIZABETHE BRITO DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	FABIANA SANTOS BORGES	USUÁRIOS
TITULAR	FERNANDA MARIA DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	FILIPE DOMINGUES SILVA SOUSA	USUÁRIOS
TITULAR	IRACI GOMES DOS SANTOS DA COSTA	USUÁRIOS
TITULAR	IVANETE PEREIRA DOS SANTOS	USUÁRIOS
TITULAR	JOSE ANTONIO DE PAULA	USUÁRIOS
TITULAR	LARISSA MARTINS	USUÁRIOS
TITULAR	LUCAS SOARES	USUÁRIOS
TITULAR	MARCO ANTONIO DE LIMA PRADO	USUÁRIOS
TITULAR	MARIA JOSE ALVES FERREIRA	USUÁRIOS
TITULAR	MARIA JULIA DA PATRIA	USUÁRIOS
TITULAR	NATALIA DE SOUZA PIRES	USUÁRIOS
TITULAR	OZAMIRA BISPO DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	REBECA PEREIRA COSTA DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	RENATA HERONDINA DOS SANTOS	USUÁRIOS
TITULAR	SUELI LIMA PATRICIO	USUÁRIOS
TITULAR	TATIANI S. DA CRUZ	USUÁRIOS
TITULAR	YARA K. DE OLIVEIRA	USUÁRIOS
TITULAR	ADRIANA SOARES DOS SANTOS RIBEIRO	TRABALHADORES SOCIAIS
SUPLENTE	ANA GABRIELA MOREIRA PUDENZI	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ANDRE MELO DE SOUZA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ANTONIO SEVERO DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	CARMELITA MARIA DE LIMA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	CASSIA DO S. SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	CATARINA BERNADETE DE MORAIS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	DANIEL ROSA GILG	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	DANIELE MACHADO OLAVO	TRABALHADORES SOCIAIS
SUPLENTE	DEBORA DE FATIMA DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	DEIVID PAULINO S. FARIA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	DONIZETE CUNHA FILIPE	TRABALHADORES SOCIAIS
SUPLENTE	DOUGLAS SANTOS BARROS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ELIANA SALES DOS SANTOS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ERIKA R. MELO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	EUNICE APARECIDA SANTOS	TRABALHADORES SOCIAIS
SUPLENTE	EVERTON GOMES DE MORAES	TRABALHADORES SOCIAIS
SUPLENTE	EVERTON LOURENÇO DE CASTRO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	FABIANA SANTOS SENA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	HENRIQUE MANOEL CARVALHO SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ISABEL CRISTINA BOUDEZAN DE SOUZA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	IVANI ROCHA LIMA	TRABALHADORES SOCIAIS

TITULAR	JOEL TADEU DE JESUS SANTANA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	JOYCE DO CARMO SILVA FERREIRA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	JULIANA ORTOLONI REBELLO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	KELLY DA SILVA ROZA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	LUCIA DE FATIMA DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	LUCINEIA DO CARMO SOUZA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MAÍRA PASSO CUNHA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARCIA CARMO DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARIA LUCIENE SILVA FERREIRA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARIA MARLEIDE DE SOUZA MAGALHAES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARIA SILENE PAULA DA ROCHA JACOBOSKI	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARIA YVANY RODRIGUES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARISA REGINA F. SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	PATRICA MOREIRA DOS SANTOS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	PATRICIA SOUZA PINTO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	PAULA REGINA DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
SUPLENTE	RAMON DE SOUSA SANTOS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	RENATA SOARES P. FEITOZA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	RICARDO CIRILO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ROGERIO FIRMINO PARRA	TRABALHADORES SOCIAIS
SUPLENTE	ROSAURA MOUTINHO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	SILVANA NUNES LUCIO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	THAISA FERREIRA DE ANDRADE	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	VALDETE FERNANDES GOMES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	VERA LUCIA DE CESARO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	VIVIANE DOS SANTOS SOARES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	VIVIANE MARQUES DE OLIVEIRA MOTA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	WILLIAN MCDONALDS ALVES FERREIRA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ZILMA OLIVEIRA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	AILTON ALVES DA SILVA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	DONATA SEVERINO DE AZEVEDO DOS SANTOS	ONG/ENTIDADES
TITULAR	GERALDO SALVADOR DE SOUZA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	IVETE CAROLINA DE MORAES GERO SANTOS	ONG/ENTIDADES
TITULAR	SUELI RODRIGUES MARTINS DE FIGUEIREDO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	URBANO FERNANDES DOS REIS	ONG/ENTIDADES
TITULAR	ANTONIA MARIA SALES	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	DANIELA DE OLIVEIRA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	EVELYN C. PIRES PEREIRA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	MARCIO VIANA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	MARLY FERREIRA MARTINS DOS SANTOS	GESTORES MUNICIPAIS
	ANA PAULA MORAIS NASCIMENTO	OBSERVADORES
	DANIEL CORDEIRO DA SILVA	OBSERVADORES
	JOSILENE DE OLIVEIRA	OBSERVADORES
	MARIA DAS GRAÇAS CAETANO	OBSERVADORES
	PATRÍCIA LAURECI DA CUNHA PEREIRA	OBSERVADORES
	RAQUEL ESTEVÃO BARBOSA SILVA	OBSERVADORES

7. Avaliação da Pré-Conferência

Foram respondidas 455 fichas de avaliação. A maioria das respostas ficou entre *Bom* e *Muito Bom*.

Segue quadro de análise quantitativa:

Item de avaliação	Valoração					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Sem resposta
Metodologia aplicada na Pré-Conferência.	68	188	152	32	07	08
Divulgação/mobilização da Pré-Conferência.	67	137	169	57	11	14
Informação/subsídios de apoio à Pré-Conferência (Cadernos, Instrumentais e Texto-Base).	136	148	135	22	07	07
Infraestrutura na Pré-Conferência (Local e estrutura física).	207	145	76	16	00	11
Acessibilidade da Pré-Conferência.	153	147	113	18	02	22
Alimentação na Pré-Conferência.	112	132	139	42	06	24

Com relação ao questionamento “Você considera que o evento cumpriu com a finalidade proposta?”, os participantes se manifestaram da seguinte forma:

SIM	NÃO	SEM RESPOSTA
371	43	41

Foram efetuados também comentários sobre esse item, que estão listados na íntegra e sem correções:

- Cumpriu tudo com gosto.
- Apesar do pouco tempo para a discussão das propostas.
- Foram discutidos e reavaliados tópicos importantes para a melhoria do eixo discutido(6).
- Sendo minha primeira vez entendi que as coisas só estão sendo passadas de um para o outro.
- Eu acho que todo mundo teve sua opinião, os que não gostaram o teve os seus votos e assim eu creio que foi bom.
- Tudo que foi proposto foi executado (porém, é preciso cuidar da questão do tempo/horário).
- Gostei muito da pré-conferência muito interessante esse debate, esse buscar entender e melhorar a vida de muitos (de várias regiões).
- A falta de um planejamento pensando outras alternativas acarretou erros que contribuíram para um não aprofundamento da proposta da pré conferência.
- Poderia ter sido mais produtivo, com uma carga horária maior.

- Algumas propostas foram encaminhadas porém, a escassez de tempo refletiu consideravelmente na composição de novas propostas (já que as anteriores não podem ser alteradas).
- O tempo para o debate tem que ser Mario.
- A grande parte das informações trabalhadas no início do encontro ter ocorrido anteriormente nos serviços, como forma de antecipar o conteúdo. Perdeu-se muito tempo no período da manhã. Pouco tempo para efetivas discussões. Discutir assuntos importantes e votar depressa sem reflexão não é ideal.
- Faltou um pouco mais de tempo para reflexão aos temas votados.
- Sim porque o que foi proposto foi posto em pratica.
- Sim, cumpriu, partindo do pressuposto de que as ideias e proposta será levadas a conferência municipal com o objeto de melhorias na qualidade das redes sócioassistenciais.
- A comida foi regular por conta da carne de era difícil de ser cortada com talheres descartáveis.
- Fortalece, taxas de participação.
- Apesar de problemas, de planejamento e atendimento o contexto foi alcançado.
- Achei muito boa a pré-conferência do campo limpo, um momento de força e união das pessoas que, cotidianamente, direta ou indiretamente, trabalham por uma sociedade com mais acesso e liberdade.
- O tempo para elaborar as novas propostas, foi escasso assim se perdeu um pouco da coerência na discussão.
- Temos pouco conhecimento dentro do assunto abordado. Por isso ficou a desejar.
- A principio o objetivo foi cumprido, nos dando um cumprimento base para abordagem do assunto.
- Faltou tempo para a elaboração das propostas, percebi que algumas pessoas nem sabiam do que se tratava. Ocorreu muitos atrasos.
- Evento de altíssima importância, parabéns aos organizadores e que Deus faça arder em vários corações o amor “pelas vidas”.
- A falta de organização dos sistema reflete na má organização das pessoas.
- Estamos reproduzindo o sistema capitalista com muitas informações em pouquíssimo tempo de assimilação, para todos participantes.
- Não completamente, pois foi gasto muito tempo na plenária inicial e o debate dos eixos foi muito corrido e mal deu tempo de elaborar propostas.
- Pra mim foi de grande valor, pois sou estudante de serviço social e foi mais um novo conhecimento que obtive.
- Com muito esforço, todos em geral das equipes competentes fizeram o seu papel, apesar do tempo ser escasso.
- Da próxima vez sairá melhor.
- O tempo (hora) para o trabalho dos grupos por eixos foi curto, as relações das deliberações foram lidas e selecionadas de forma rápida e não com êxito.
- O tempo ficou muito curto.
- Creio que a prática seja mais importante no dia a dia do que o teórico, apesar de vir 1º lugar, mais depois de já pré estabelecida, o que impede de ser aplicada, é difícil sim, mais não impossível precisamos sim mais de informações que possa se separar os usuários e ajuntar quem já está à par do assunto.
- Pouco tempo para discussão nos grupos.
- Sim mas tem que programar o tempo nos horários para organização dos eixos temáticos, com as propostas a serem criadas.
- O tempo é muito corrido para toda a discussão que se faz necessário.

- A organização está de parabéns pela pré-conferência.
- Pois, foi um evento sobre pressão, devido ao horário, onde o assunto é de tamanha importância ser tão limitado.
- Sim: Porque todos tiveram oportunidades de falar das dificuldades, avanço, propostas.
- Ampliar p/ dois (02) dias de debate obrigado pela oportunidade.
- Embora a discussão para as votações das deliberações tivessem acontecidos em um curto espaço de tempo, onde as recomendações tiveram que ser votadas desesperadamente.
- Facilitadores totalmente desarticuladas à política da Ass. Social – Relatos c/ articulação à política da Ass. Social.
- O tempo é pouco para discutir assuntos complexos.
- Sim. Porque foi muito bem organizado e a estrutura do lugar foi ótima.
- Sem comentários.
- É preciso que o caderno da pré-conferência chegue aos conferentes com antecedência.
- Foi bom criamos novas propostas!.
- Porque todo mundo participar, deu sua opinião, etc. Eu acho que a finalidade proposta foi sim alcançada, todos participaram de uma forma ou de outra.
- Foi alcançado o objetivo de conferências as propostas antigas e a apresentação de novas.
- Sinceramente não entendi nada.
- Em minha opinião foi muito interessante, pois como usuário pode participar das melhorias que vem a ocorrer para o nosso bairro.
- A maior dificuldade pouco tempo p/ discussão em grupos que no ponto de vista é a maior riqueza quando falamos em conferência.
- Sendo que foi corrido demais, de grande conhecimento onde discute boas ideias para que possa ser implantada.
- A conferência 2013 pontuou as 5 recomendações das pré-conferências passadas e trouxe as 3 propostas para essa pré conferência.
- Ficará melhor e efetivo, sendo todas as propostas implantadas.
- Os assuntos propostos foram discutidos e houve troca de experiências e ideias.
- A forma como se divide o tempo, dificulta que seja realizado debate amplo nos grupos ocasionando propostas vazias, não discutidas e com pouco conteúdo relevante.
- Sem debate tem feitos, organizado.
- Desorganizado.
- Debater, refletir e dialogar é sempre importante, e a pré-conferência conseguiu isso.
- Todas as dúvidas foram solucionadas.
- Sim porque foi muito bem passado a mensagem que ele queria passar para todos.
- Todos chegarão as suas sugestões mas para todas as sugestões ficarem em pauta precisara ser muita união tempo para chegarem ao termo perfeito.
- É um evento importante, pois através deste temos a chance de buscar melhorias para a nossa região.
- Ainda não vir nenhum resultado.
- O evento foi muito corrido, muitas informações não foram passadas, devido ao curto tempo.
- Gostaria de parabenizar a facilitadora Fabiana pela condução pelo tempo reduzido para trabalhar todas as questões.

- Pois as deliberações do eixo 3 gestão do trabalho, ainda não foram efetivadas conforme a relação das deliberações que consta no caderno do pré-conferencista.
- Faltou tempo para discussão das temáticas específicas.
- Como usuária, gostei muito da pré-conferência, pois pode nos mostrar outras formas de divisão sobre o trabalho que é divulgado.
- O evento foi muito bom.
- Porém, faltou rever os avanços e dificuldades.
- Houve pouco tempo para discussão e propostas.
- Acredito que poderia ser melhor, se houvesse tempo suficiente para o debate das deliberações.
- O atraso (definido a falta de espaço) no café da manhã Prejudicou muito o andamento das outras atividades.
- Pouco tempo para muitos deliberações.
- Apesar de algumas pessoas não ter entendido o tema do eixo.
- Acredito que se perde tempo em apresentação na parte da manhã é cansativo as pessoas começam a dormir e o tempo mais preciso que é o de discutir as deliberações nos eixos se perde devido ao tempo que fica curto.
- Devido à correria do tempo; as propostas ficam corridas; não abrindo espaço para muita discussão.
- Os atrasos comprometeram bastante o andamento da pré conferência.
- Apesar do tempo ser insuficiente.
- Precisa aumentar a verba da Assistência Social. Os programas de transferência de renda são muito burocráticos, prejudicando os usuários que necessitam desse serviço.
- Tempo insuficiente p/ que os grupos concluísse o debate e propor assuntos pertinente.
- A metodologia realizada dentro dos debates sobre as propostas dos eixos se apresentou muito limitada, não havendo espaço para debatermos as propostas.
- Pouco tempo para o grupo falar.
- Disposição das salas foi ruim precisava fazer um grande círculo.
- Obs.: Faltou organização em relação à refeição.
- Clareza na citação dos eixos.
- Acredito que as propostas e discussões para os eixos, devem ser mais incisivos, no que da a aprovação dos temas, devido ao curto espaço de tempo da conferência.
- O evento estava desorganizado, o mediador não permitia a construção coletiva.
- O facilitador estava muito preocupado com o tempo embora se dizia inocente.
- Cronograma corrido, mas foi muito bom.
- Fica muito óbvio que o facilitador da empresa contratada manipular e conduz as discussões. É grosso com todos e não deixa as pessoas participarem. A conferência é “pró forma”, não é uma forma de participação efetiva da sociedade.
- Em partes, mais tempos p/ as explicação.
- Foi muito bom as proposta.
- Pois tudo que foi explicado acredito que muitos entendem sua finalidade, que é lutarmos todos juntos por novas ideias.
- Foi muito bom a abordagens com os participantes.
- Seria necessário informações mais didáticas referente a parte pratica do trabalho.
- Em parte, na medida em que o debate dos pontos centrais a serem votados foi realizado com tempo muito escasso.
- Creio que o proposto para o dia está sendo desenvolvido sim não com tanto êxito por causa do problema com o horário.

- Mais organização em relação a horário.
- Que na próxima conferência, os horários sejam mais organizados.
- Fomos preparados e discutindo o assunto proposto até chegar ao acordo.
- Objetivo foi apresentado como estudo das deliberações já existentes e não estão em funcionamento verificando o grau de sua importância para os serviços e público usuário, mas foi pensado em novas deliberações, sendo que o tempo foi curto para o debate das já existentes.
- Porém, por conta do atraso inicial da programação, vejo que as discussões em grupo ficaram muito prejudicadas, pois o tempo foi muito insuficiente.
- Monitor do nosso grupo direcionou muito bem as discussões e contribuiu para a evolução do trabalho.
- A equipe conseguiu transmitir a importância de termos mais serviços e com qualidade.
- Até o presente momento o evento cumpriu sua finalidade, contudo o que fica em questão é se tais discussões e deliberações sairão do papel.
- É preciso adequar o tempo ao conteúdo programado.
- É muito bom compartilhar ideias com os serviços como um todo.
- Com atraso. Mais explicado.
- Percebi que faltou muitos mais pontos à serem discutidos.
- No entanto, faltou seguir o cronograma.
- Tenho pouco tempo na Assistência. Social e consegui conhecer muitos pontos importantes e muitas falhas. Foi super interessante para troca de conhecimentos.
- Mesmo com grande número de participantes, todos foram comportados sem bagunça. Ótima organização.
- Sim tudo foi muito bem organizado, segundo a propaganda inicial o que facilitou o desenvolvimento de cada momento.
- Acredito que a parte desta conferência com esse número de pessoas iremos alcançar uma proposta.
- Quanto a alimentação mal organizado.
- Sim foi finalizada com êxito, de forma democrática.
- Porque tirou muitas dúvidas e nos fez entender os nossos direitos e deveres.
- Sim o evento foi bem organizado, grande número. E também porque estou vindo pela primeira vez.
- Que na próxima conferência os horários sejam mais organizados.
- Que na primeira conferência os horários sejam + organizados.
- Porém até as 14:40 (horário ou preenchimento de ficha).
- Todos obtiveram a informação propostas contribuimos, e fomos felizes.
- Já para as questões relacionadas a Avaliação Geral da Pré-Conferência foram apontadas as seguintes respostas, na íntegra e sem correções:

➤ PONTOS POSITIVOS

- As explicações dos apresentadores, principalmente para aqueles que estão vindo pela primeira vez.
- Discussão de pontos para melhoria do serviço.
- Pessoas capacitadas para esclarecimentos durante as propostas.
- Organização da equipe.
- Boa participação de todos.

- O avivamento de um povo unido em luta por melhor atender nosso povo. Família crianças e adolescente. Participação dos grupos.
- Boa participação dos grupos, e metodologia não foi cansativa, espaço muito bom, bem objetiva, esclarecedora.
- Infraestrutura – fácil acesso.
- Participação – dos grupos.
- A palestra e os esclarecimento, todos participarem. Apoio foi excelente tirou muitas duvidas.
- As que estão em aprovação trabalho muito mais.
- Participação popular e de órgão que utilizamos os serviços.
- Debate, troca de informação sobre o eixo (6).
- Foi bom estar do lado de pessoa inteligentes com discussões positivas no social.
- Em minha opinião eu acho que foi bom já todo mundo teve sua opinião.
- Ambiente os organizadores e equipe que nos orientou.
- Fora os relatos abaixo o resto foi muito bom.
- A opinião (discussão) dada pela maioria da turma é sem interesse. A voz ativa dos participantes.
- Metodologia, localização.
- A equipe facilitadora do evento contribuiu para levar o evento mesmo que as pressa para uma qualificação regular o que demonstrou bom preparo que como consequência capacita melhor os integrantes do fórum para uma melhor discussão e implantação das propostas.
- O espaço. O trabalho da facilitadora – Vanessa.
- Organização, infraestrutura informação material de apoio, etc.
- Subsídios de apoio a pré-conferência. Equipe de apoio/acessibilidade.
- Tinha estrutura do espaço. Palestra magna.
- Local/acesso/alimentação/conteúdo.
- Participação de Ivone Pereira.
- A organização, quanto acesso, localidade alimentação, conteúdo programação.
- A metodologia de cada segmento (palestra/magna) acessibilidade da pré-conferência a exposição e dedicação dos participantes.
- Profissionais altamente qualificados, excelente facilitadora.
- Participação.
- A facilitadora Vanessa cumpriu com o papel de forma inteligente. conduziu o grupo de forma a facilitar a compreensão e condução dos trabalhos/propostas. Tem ótima didática e é muito ética.
- Mobilização das redes rede socioassistencial e sociedade civil – fantástico.
- Recepção, atendimento, espaço físico, trabalho da facilitadora, qualidade das discussões no grupo.
- Espaço físico é excelente. Houve uma ótima...
- Espaço.
- Os temas são totalmente relevantes.
- A forma que foi organizado a formação de grupos p/ discussão dos eixos.
- Conhecimentos de propostas e experiências.
- Acomodação boa almoço bom.
- Organização, estrutura, facilitadores objetivos.
- Conferir o que foi feito nas conferências anteriores e o que não se implantou é fundamental para futuros objetivos de se implantar novas ideias.
- Localização estrutura.
- Aquisição de novos conhecimentos.

- Explicações pertinentes a importância e temas divididos. Material com qualidade.
- Rever e ter conhecimento das deliberações anteriores 2009/2011 e o local.
- O número de pessoas.
- Diálogo e discussão.
- Revisão das portarias 4b c47.
- Infraestruturas.
- A Organização das tarefas estabelecida e o cumprimento das mesmas.
- Muito bem organizado.
- Organização.
- Aprendemos muitas coisas boas com a pré conferência campo limpo sobre tudo e todos que acontece em todo município de São Paulo.
- Aprimorar o trabalho já desenvolvido.
- Organização, recepção, espaço.
- Equipe organizadora (consultoria).
- Momento união dos trabalhadores da assistência social e espaço para discussão de políticas e participação da sociedade civil na elaboração das mesmas.
- Infraestrutura.
- Iniciativa.
- Espaço é muito bom.
- O acesso o transporte do local. A alimentação o espaço da população e melhorar o atendimento.
- O acesso a transporte espaço do local alimentação facilidade de entendimento dentro da discussão do eixo (facilitadora).
- Disponibilidade das pessoas para a conferência acontecer.
- Aprender a exercer a democracia.
- Localização, participação (mobilização) de comunidade.
- Palestrante/relatora – caderno.
- O objetivo da conferência.
- Local, estacionamento, fácil acesso.
- A localidade do evento, as apresentações das ONGS, a alimentação e as facilitadoras que fez o possível.
- Localização, informação e entre outros que já foram assinalados acima.
- Os materiais foram bem esclarecedores.
- Iniciativa, local de acesso, tema proposto facilitadora, esforçada.
- Descansa um pouco da rotina do dia a dia.
- Exercício de cidadania e democracia.
- Discussões reflexivas.
- Organização. As voluntárias, muito pro ativas.
- Local, alimentação, caderno, texto base.
- Divulgação, infraestrutura e organização aplicada.
- A recepção, a alimentação, as apresentações, aos que deram início a pré conferência segundo seus conhecimentos.
- O conteúdo e a palestrante objetiva.
- Abertura para discussão com os temas e propostas levantadas.
- Alguns pontos da pré conferência que não conhecia, muito satisfatória.
- Facilitação. Espaço físico.
- Palestrante, abertura da pré-conferência, acolhimento.
- O acesso do transporte o espaço do local as discussões do eixo.
- Principais pontos: Dificuldades, propostas porém todos tiveram a oportunidade de se expressar e colocar suas ideias.

- Participação e dialogo local (infraestrutura).
- Instalação de + 2 conselhos tutelares na região CL. Ampliação e qualificação de + serviços como sustentabilidade.
- A possibilidade de discutir políticas publicas.
- Localidade, organização, equipamentos.
- A logística do evento.
- Infraestrutura.
- Organização da comissão regional. Participação do grupo.
- Organização.
- A participação dos serviços conveniados e usuários.
- Local, alimentação, organização.
- A estrutura a limpeza os monitores que explicaram muito bem.
- Votação, discussão grupo bom.
- Palestra Inicial da profª Ivone.
- Todo o material que nos foi dado, sendo assim tirando todas nossas duvidas.
- A comida, os eixos, as apresentações eu gostei muito desses três momentos. O lugar também eu gostei muito.
- Acessibilidade, infraestrutura, qualidade, participantes, condução do evento. Tranquilidade do todo.
- Infraestrutura.
- Organização Comodidade Acolhimento.
- Local, acessibilidade, a alimentação a metodologia e o grupo nº2, orientado pelo Junior Pacheco.
- Espaço agradável, Organização.
- Discussão dos serviços da assistência social.
- Mobilização prévia ao evento – junto aos serviços.
- Participação dos trabalhadores sociais.
- Facilitação e relatoria qualificada.
- Local e material disponibilizado.
- Poder opinar em mudança.
- Uma ótima democracia desde professores organizadores participantes.
- Participação da sociedade.
- Bom atendimento boas condições de espaço.
- 02 salas por eixo.
- Discussão de ideias, opiniões debates que possa futuramente ser implantados com qualidades.
- Instalação de conselho tutelar reconhecer.
- Ampliação de serviços instalação de mais dois conselhos.
- Criação de um sistema q pois ter acesso as informação dos usuários.
- Organização do espaço físico. Organização do encontro.
- Infraestrutura.
- Comunicação e informação.
- Localização, espaço completo, infraestrutura.
- Repasse da verba melhor planejamento, financeiro liberação federal estadual e municipal.
- Fizer bem a programação de teoria.
- Local e organização do evento.
- Divulgação Infra estrutura organização.
- Organização na recepção e cadastramento dos conferencistas.
- Organização, propostas.

- As propostas.
- Local, alimentação, palestra.
- Ambiente para conferência excelente, UNASP é um ambiente acolhedor.
- Discussão por eixos. Discussão das liberações e novas propostas.
- Participação de alguns serviços.
- Trabalhos em grupo.
- Assessoria social nas salas.
- Falta alimentação.
- Boa programação.
- Esclarecimento de siglas e expressões desconhecidas por alguns participantes.
- A estrutura física do local é excelente e a acessibilidade da pré-conferência é regular.
- Foram muito bons as discussões e os debates.
- A alimentação, as palestras, e a localização.
- As novas propostas foram ótimas nas suas esferas.
- As propostas de melhoria e metas a serem cumpridas no prazo estabelecido em 2 anos.
- Finalizações baixas em termos das propostas.
- A possibilidade dos serviços articularem ideias de melhorias e implantações de políticas públicas.
- Organização da comissão no geral.
- Alimentação, organização.
- Especificar as prioridades das deliberações implementadas válidas e atuais.
- Boa discussão em grupo.
- Organização de infraestrutura.
- Pouco tempo para discussão dos temas aceleração do processo da pré-conferência.
- Equipe de apoio.
- Organização geral.
- Facilitadora com boa articulação.
- Foi muito claro mas poderia e deveria melhorar um pouco mais que foi deliberado, mas ficou algumas explicações que o nosso município precisa.
- Foi claro.
- A palestrante muito clara.
- Todos os pontos foram positivos.
- Apresentação cultural.
- A forma de como os temas (eixos) foi trabalhado, com participação de todos foram ouvidos.
- Organização, metodologia inicializadas pela facilitadora.
- Os temas propostos.
- Organização e trabalho em equipe.
- Apontamento de novas deliberações para os serviços socioassistenciais.
- Respeito ao início dos trabalhos ótima organização! Parabéns à comissão de campo limpo respeito aos participantes, e excelente alimentação e local.
- Integração entre os serviços da assistência social.
- A antecipação dos serviços socioassistenciais.
- Localização e envolvimento.
- Mais informações. Novos recursos para os serviços sociais. Ampliação de novos funcionários p/ discussão de assistentes sociais.
- Foi trabalhando com o tema do social.
- Organização de espaços, equipe, comunicação, equipe relatores e facilitadores. Término da conferência horário.

- A abordagem do tema foi muito bem abordada de forma clara e objetiva.
- O espaço da conferência (UNASP).
- Apresentação da banda.
- Clareza dos objetivos.
- Unasp local adequado para agrupar os participantes da conferencia.
- O local (UNASP).
- Clareza na metodologia.
- Apresentações (banda e batuque).
- Boa recepção.
- Apresentação da banda.
- Breve resgate e/ou apresentação de cada eixo pela professora.
- A participação do grupo para definir o tema em questão.
- Todos participaram e opinaram.
- Com a ajuda da facilitadora, a pré conferência foi bastante produtiva, bem elaborada.
- Caderno do pré-conferencista.
- Organização da facilitadora Fabiana no eixo 3.
- O facilitador soube controlar o entendimento do debate, visando lidar com o curto espaço de tempo disponível.
- Eu acho muito interessante.
- A possibilidade de discutir e deliberar sobre os vários assunto relativos aos nossos serviços.
- Liberdade para dar opiniões nos debates sobre o trabalho.
- Liberdade para dar opiniões sobre relativos assuntos dentro da nossa área de trabalho.
- Conhecer todos os outros serviços.
- Infraestrutura física, alimentação, organização e acolhimento dos participantes.
- Mobilização e local.
- Alimentação e a preparação da pré-conferência realizada com os serviços pela supervisora Marly.
- Comida, infraestrutura.
- Abertura e palestra magna.
- Equipe de organização local/ comissão Campo Limpo.
- Mediadores com apropriações do tema.
- Infraestrutura de fácil locomoção (espaço do evento).
- Facilitadora foi ótima.
- O local.
- A palestra bem explicada e clara.
- Estrutura oferecida, Palestra (apesar de curta por conta dos atrasos) da Profª Marta, ela é muito didática e consegui esclarecer as metas de forma clara.
- Local de fácil acesso, estrutura acolhedora, palestra sucinta, porém bastante esclarecedora.
- Coordenação, organização e grupos.
- A palestra foi produtiva.
- Permitir uma boa parte da população a participar desta política publica.
- O numero de pessoas participando aqui na conferencia.
- Palestra.
- Local acessível e amplo.
- Organização antecipada.
- Temática.

- Organização.
- Eixos temáticos.
- Os assuntos durante o debate em sala. Qualidade do local. Bem espaçoso, Boa alimentação e bem informativo.
- Organização das palestras e dos eixos, espaço para o evento, profissionais capacitados para as funções.
- Organização do evento e pontualidade na programação.
- Sinalização das salas, distribuição dos eixos.
- Organização, evento, facilitados.
- Parabenizar a mudança adquirida da alimentação que foi muito boa p/ o Buffet.
- Evento muito bem organizado.
- Fechamento de novas propostas.
- Ampliação de redes UBS.
- Mapeamento de rede sociais.
- Geração do trabalho.
- Fechamentos de novas propostas.
- Fechamento de novas propostas.
- Metodologia do eixo foi cansativa.
- Participação.
- Participação dos grupos/metodologia/infraestrutura boa/.
- Palestra. Local realizado UNASP e presença do “apoio” aos debates.
- Organização, local, refeições e esclarecimentos por arte do apoio.
- Organização, metodologia os temas temáticos foram discutidos de maneira bem organizada.
- Integração de todos nas sugestões e votações nas propostas.
- Boa participação do grupo.
- As facilitadoras que ajudaram muito esclareceram. Muitas dúvidas a localidade.
- As apresentações dos grupos o local muito bom excelente a locação e o almoço melhor Ainda tiramos algumas dúvidas que tínhamos.
- Boa participação dos grupos no espaço foi ótima, o almoço estava ótimo. Também os cadernos e instrumentais.
- O espaço o Nº de pessoas/localização.
- Preparação e discussões anteriores ao evento.
- Presença do apoio, que tirou várias dúvidas.
- A liberdade de expressão, a ajuda de informações dos assistentes de sala.
- Boa participação de todos e dinâmica e presença de apoio Néia.
- Espaço Alimentação.
- Espaço Alimentação A dinâmica do dia.
- A metodologia não foi cansativa, A recepção, Conforto, Agilidade na organização.
- Articulação do maior número de pessoas.
- Infraestrutura.
- Informação muito boa de todos.
- Boa participação.
- Postura – Dialogo fluente, Boa didática.
- Atendimento da equipe de suporte.
- Palestra esclarecedoras p/ quem está iniciando na área social.
- A função de pessoas de várias áreas, além da participação de usuário e família.
- A possibilidade de participar da provável decisão democrática socioassistencial.
- A integração de famílias, assistidas nos serviços junto a conferência.
- Expansão do trabalho.

- A vontade de expansão do nosso trabalho.
- Espaço amplo.
- Boa explicação.
- Bom senso.
- Houve boa divulgação da pré conferência.
- O mediador do grupo é bem organizado.
- Espaço para troca e reflexão.
- Boa vontade, paciência e publico interessado.
- A explicação do serviço e os esclarecimentos do enunciado da deliberação.
- Ponto positivo em trabalho em equipe, boa transparência sobre a votação do enunciado da deliberação.
- Local onde comportou um numero grande de pessoas.
- Divisão das equipes, as refeições e o espaço.
- A organização foi muito boa que nas próxima continua assim.
- Facilitador bem qualificado/Ambiente apropriado/Alimentação balanceada.
- Os trabalhos em grupos foram bastante proveitosos.
- Discussão dos eixos.
- As salas das atividades bastante espaçosas e com ar, e o refeitório bastante grande para suportar a demanda.
- Explicação do tema em questão Infraestrutura.
- Tabela de horários, placas e dialogo.
- A comida.
- A improvisação para tentar abordar o máximo de temas possíveis.
- A alimentação.
- O desenrolar do tema.
- E como o tema foi posto.
- As apresentações culturais que tornam este momento mais lúdico e ao mesmo tempo oportuniza apresentar o trabalho desenvolvido serviços neste momento tão importante para a assistência social.
- Os temas propostos pela pré-conferência.
- Organização, espaço, facilitados, o material disponibilizado, o almoço.
- Palestra relacionada aos 6 eixos, facilitador (Mauro) muito bom relator. Sem esses itens seria impossível chegarmos a alguma definição do que fazer.
- Os assuntos abordados, o local a acessibilidade a alimentação, a recepção e os orientadores.
- Explicação do tema em questão.
- Discussão do tema em questão.
- Alimentação.
- Organização, competência.
- Relator.
- Participação dos serviços conveniados.
- O grupo articulado com propostas consideravelmente boas.
- O modo de ensinar, alimentação.
- Organização do espaço e estrutura física e palestra magna.
- Organização do evento.
- Palestrante prof. Ivone tomou com propriedade a temática da pré-conferência.
- Temas discutidos.
- Foi o ajustamento de horário para que possa satisfazer a todos, e as questões levantadas.
- Adquirir conhecimento.

- Clareza nas informações do relator e empenho de toda a equipe.
- As apresentações foi muito boa, gostei muito.
- Cadernos colocados a disposição participantes, organização pré-conferência.
- A luta por uma sociedade e igualdade.
- Organização, propostas.
- Cada participante se colocar, de forma democrática para complementar o nosso trabalho.
- Café da manhã foi muito e o almoço.
- A alimentação, o local, a estrutura em si.
- Que ficou bem claro tudo sobre as políticas publicas.
- Horário – Alimentação – Espaço Publico.
- Localização excelente, subsídios de apoio à pré conferência.
- A organização.
- A participação de todos.
- As propostas sobre o conteúdos.
- A procura da melhoria dos serviços públicos para a sociedade e órgãos públicos. E o conhecimento dos serviços prestados e do que se pode ainda obter.
- Infraestrutura (espaço físico). conteúdo apresentado/discutido.
- Espaço.
- Informações e apoio a pré conferência.
- O fato de querer melhorar mais todos os serviços.
- A expansão do trabalho.
- Organização/infraestrutura.
- A metodologia não foi cansativa, porém todos participaram dos debates, discussões e votação. A participação da Neia na sala foi fundamental.
- Metodologia aplicada Participação de todos “UNASP”.
- Momentos para discussão de propostas não implementadas e novas propostas c/ trabalhadores sociais e palestras.
- Participação de todos tiramos todas a duvidas, não foi cansativa.
- Infraestrutura boa dominação da temática pela parte dos representantes.
- O ponto positivo é que a Zélia e a Marcela conseguiram tirar as duvidas existente e as boas participações do público.
- Boa participação do grupo, e metodologia não foi cansativa, espaço, localização.
- Esclarecimento de duvidas.
- Os principais pontos positivos foram no mento do eixo 4. Quando criamos propostas. Boa participação do grupo. A Nela tirou duvidas. A comida estava muito boa.
- Teve boa participação de todos a infraestrutura muito boa Presença de apoio para tirar as duvidas.
- Todos os setores foram excelentes, comunicação, atendimento.

➤ PONTOS NEGATIVOS

- Um linguajar mais popular para que se possa ter um entendimento mais claro.
- Falta de cumprimento do cronograma.
- Descumprimento dos horários pré-definidos.
- Atraso na hora da alimentação.
- Os grupos tenhas mais tempos para discussões que o caderno.
- Mesmo por ser “pré conferencia” precisamos de mais tempo para os grupos discutir.
- Horário.

- Organização do tempo de pré-conferência.
- Linguagem muito difícil no caderno.
- A refeição foi muito tumultuada e a hora do almoço.
- Por andamento, nas propostas questionadas tirar do papel, e não perde tempo.
- Pouco tempo para a elaboração das propostas.
- As palestras não vão direto ao ponto.
- Pontos negativos é que nem todo mundo ficou satisfeito.
- Organização do tempo.
- Poderia ser mais organizado, já que é uma pré-conferência realizada a cada dois anos, a participação poderia ser voluntária, já que nos funcionários somos obrigados a participar.
- As mudanças que precisam ser redefinidas durante a pré-conferência, provocando desacordo com os trabalhadores e os usuários.
- Às vezes acontece de uma opinião bater de frente com a outra e provocar uma discussão.
- Horários atrasados.
- Falta de espaço p/ todos almoçarem.
- Alimentação acabar antes de todos comerem.
- Horário e planejamento nos discursos e palestras.
- Sempre temos pouco tempo para muita coisa.
- Cumprir horário. Atrasamos o almoço. Temos que cumprir horários. Tempo p/ discutir os fatos.
- Horário do almoço com atraso gerando atraso na programação e quantidade de alimento insuficiente gerando um tempo de espera.
- O tempo (hora) foi muito curto as discussões foram muito rápidas.
- Espaço (refeitório) não comportou todos os participantes.
- Com relação ao tempo, horário/almoço.
- O refeitório (o tempo de espera para o almoço).
- O tempo prá debater os eixos.
- Escassez no tempo.
- Tempo.
- Atraso – Cronograma do evento.
- Limitação do horário em virtude das necessidade da instituição.
- Tempo curto para as coisas importantes, e perda de tempo com “floreios”.
- Falta de organização com horários.
- Falta de organização.
- Falta de antecipação dos conteúdos.
- Garfo de plástico horário.
- Algumas falas desnecessárias e cansativas, apesar da morosidade a que estamos acostumados, se faz necessário, agilidade e objetividade.
- Saber que em conferências anteriores 2009/2011 foram propostas ideias e emendas pertinentes, mas não foi suficiente para colocá-las em prática.
- Atendimento dos colaboradores, mal respondiam as perguntas e em certos momentos foram grosseiros.
- Tempo hábil.
- Falta de organização (horário) talheres de plásticos.
- Talheres de plástico.
- O evento não está cumprindo, cumprindo horário. Talheres descartáveis foram desconfortáveis. Lugar que comporte todo o publico alvo.

- Organização (horário), participantes despreparados seja por parte dos trabalhadores sociais e dos usuários (formação para ambos).
- Acomodação dos usuários mais organização respeito com os usuários no momento da alimentação.
- Leitura do regimento interno.
- Precisa se mais formal/técnico.
- Leitura do regimento interno.
- Não cumprimento do horário.
- Horário por inícios.
- O para do pontos principais.
- Não vejo pontos negativos nenhum.
- Falta de organização (horário) Talheres de plástico Acomodação dos usuários.
- O horário não fica muito definido.
- O tempo foi relativamente curto, corrido, prejudicando a qualidade das discussões.
- O não cumprimento do horário.
- Considero o tempo de discussão dois eixos extremamente perdido para a importância e significado desse espaço.
- Planejamento/tempo.
- A organização do espaço não foi suficiente para a quantidade de pessoas.
- Tempo de abertura muito extenso. E tempo de debate muito curto. “Corrido” Sem tempo para explicar as nomenclaturas.
- Os talheres do Buffet.
- Falta de conhecimento por parte das pessoas compararam a sala no eixo 3.
- Atrasos p/ conferencia.
- Pouco tempo.
- Divulgação, embora o numero de pessoas foi surpreendente, mas comparando com as mobilizações, tempos muito a caminhar.
- Horário (pouco) p/ participação nos eixos e aula magna.
- A desorganização que mascara os desvios da área.
- Tempo limitado, organização.
- Tempo de plenária inicial apresentação dos componentes da mesa, muito tempo da palestrante resultado no tédio e desatenção.
- Tempo limitado.
- Só falta um pouco mais de divulgação.
- Pena que foi muito corrido.
- Faltou organizar melhor os horários, na entrada no refeitório.
- Bife a role com bacon.
- Pouco tempo para discussões.
- Pouco tempo para chegar ao consenso.
- Com relação aos horários, não deu para elaborar as deliberações e propostas.
- O tempo foi curto para as propostas a serem deliberadas.
- O tempo foi o principal ponto negativo atrapalhou muito na formulação das propostas, pois não deu tempo de todos se expressarem.
- A parte burocrática e repetitiva da pré-conferência, a lentidão da execução daquilo que já foi estabelecido.
- A organização com os horários e programação.
- Tempo muito pequeno tempo gasto desnecessário para a abertura do evento, que poderia ser mais proveitoso para nossa decisão. Talheres muito ruins para manusear.

- Se perdeu muito tempo com a fala das autoridades e na parte principal que era a discussão e propostas dos eixos não houve tempo suficiente para tal.
- A mau divulgação das instituições que nem sempre passa as orientações.
- A correria em relação a produção.
- Falta de uma coordenação técnica na questão de horário.
- Os talheres de bufe.
- Deveria ter mais tempo p/ discussão pontos relacionados.
- Pouco tempo para discussão nos grupos.
- Ler novamente a programação no auditório tempo.
- Pouco tempo para debate.
- A divisão dos tempos para as atividades.
- Tempo mal distribuídos para participação popular.
- Atraso no cronograma.
- Horários da programação, já é a 2ª vez que participo e essa programação é alterada.
- Muito pouco tempo pra ficar na classe e não falar muito e fazer algo mais ativo.
- Encaminhamento grupo.
- Os horários.
- Muito tempo lá em baixo, só escutando os outros falarem e tendo que ficar sentada foi um ponto negativo.
- Quanto ao evento nenhum, mas quanto à expectativa de respostas governamentais todos, até hoje nada foi implantado.
- Horário extenso, pouco tempo para discussão das propostas.
- O horário, muito cedo.
- Quantidade de comida fornecida pelo Buffet mal estimada.
- Atrasos no inicio da programação.
- Tempo curto para discussão.
- Alimentação (alto custo para o que foi ofertado).
- Palestra desnecessariamente longa.
- Confusão de horários.
- Alterações dos horários.
- Talheres (alimentação).
- Pouco tempo/Planejamento de tempo.
- Não segmento do cronograma, causando tempo p/ as discussões do eixos.
- Foi um pouco corrido. Mais propostas.
- Ampliar principais pontos de dados.
- Cronograma.
- Melhorar a limpeza dos banheiros.
- Tempo gasto na correção da programação.
- A fila do almoço que tomou muito tempo atrasando o andamento do trabalho.
- Horários.
- Infraestrutura física não adequada para o numero de pessoas presente.
- “Mal organização no horário”.
- Alimentação que tudo possa ocorrer mais pontual as pessoas precisam ter mais consciência, e concentração nas reuniões.
- Pontualidade.
- Atraso.
- Pouco tempo p/ discussões.
- Desorganização no auditório muita gente pouco lugar desorganização no refeitório faltou comida (arroz) para algumas pessoas.

- Os horários.
- 5% por cento do orçamento federal e muito pouco queremos 15% por cento.
- Nada muito comparado a aula. Mas sim na prefeitura nós temos pessoas boas aqui que se sairão muito bem na prefeitura de São Paulo. Mas péssimos dentro da prefeitura.
- Atraso no cronograma (referente).
- Divisões de salas.
- Organização referente aos horários e o período de tempo p/ discussão dos assuntos (eixos).
- Desconsideração de um acordo prévio sem a resposta as necessidades dos participantes (não cumprimento da pauta).
- Tempo atribuído a cada evento insuficiente mal elaborado a pauta/ Foi realização uma votação sobre a pauta e a mesma foi modificada e imposta.
- Pouco tempo para discussão dos temas aceleração do processo da pré conferência.
- Faltou algumas comunicação anterior que deveria debater um pouco mais.
- Faltou comunicação anterior.
- A questão da organização achei que faltou comunicação anterior.
- Fica em pé.
- Tempo curto.
- Organização de horário.
- Talheres e pratos de plásticos.
- Pouco tempo para discussão.
- Cumprimento dos horários pré-estabelecidos.
- A carga horária/tempo curto.
- Conforme citado acima deliberação não efetivas e algumas sem justificativas.
- O horário restrito.
- Tempo para discussão nos eixos.
- Organização do tempo.
- Horas de almoço muito curto.
- O tempo muito curto.
- Tempo. A palestra magna poderia ter sido reduzida.
- Muita formalidade no começo o que ocasionou um atraso significativo tinha muito conteúdo a ser abordado, porem não foi possível devido o tempo mau aproveitado.
- Muito tempo no auditório com a solenidade que poderia ter sido menos intensa.
- Perdeu-se muito tempo no inicio, com tantas informações e debates importantes. Devido a isso o tempo foi curto.
- Algumas informações tomaram muito tempo na abertura do evento.
- O tempo não permitiu o melhoramento das ideias.
- A falta de interesse do restante que aqui estavam participando.
- Estrutura para alimentação (não comportou o nº de pessoas nos espaços).
- Tempo de realização do evento (começou c/ muito atraso).
- Desorganização devido ao pouco tempo.
- Muito tempo.
- Organização de horários, não possibilitando aprofundamento nos assuntos abordados (pouco tempo).
- Organização nos horários.
- Observação no horário, prejudicou pois tivemos que almoçar correndo.
- Organização dos horários.

- Pessoas que ã sabem, nem o que estão fazendo aqui.
- Tempo e escuta por parte do facilitados e relator da solar.
- Teria que haver mais tempo para debater proposta.
- O mediador não teve jogo de cintura, e a questão do tempo foi muito complicada tive dificuldades já que tudo tinha que ser rápido.
- Indivíduos desinformados que não cumpriram os seus objetivos em crescer no dialogo.
- Local do credenciamento sem espaço para as filas.
- O material/subsídios enviados muito em cima da hora.
- O cronograma do evento não foi respeitado.
- Palestra querendo esclarecer o que já está apresentando no caderno não é necessário.
- Pouco tempo.
- O facilitados Luiz do eixo 2 muito atrapalhando não deixando as pessoas participantes dialogar, cortando as falas.
- O tempo foi curto para trocar as ideias não deu tempo para concluir as discussões.
- Atraso na programação, pouco tempo p/ discussão.
- Tempo insuficiente para discussão, atraso na programação.
- Tempo, muito corrido.
- Tempo insuficiente p/ conclusão do trabalho em grupos.
- Um ponto negativo foi o espaço da abertura que no meu ponto de vista não compostas a todas as pessoas.
- Tempo muito limitado para debatermos as propostas.
- Dificuldade apresentada em relação a infra estrutura p/ o almoço.
- Porque não fazer mais grupos para diminuir o nº de participantes na fala para que agente porra ter direito a palavra.
- Falta de organização em relação as falas, sendo cortada ou seja não deixando concluir o pensamento.
- Pouco tempo/organização em relação ao tempo.
- Tumulto na hora do credenciamento.
- Tempo curta muita pessoa por conta do tempo prejudicou a discussão.
- Localização.
- Espaço físico.
- Logística (localização banheiros, auditórios, etc.).
- A falta de tempo assim atrapalhando o desenvolver dos grupos.
- Organização dos horários previstos.
- O facilitador foi muito agressivo na fala se colocar.
- Tempo para elaborar as propostas.
- Controle de horário.
- Pressão do facilitador.
- Tempo ficou restrito.
- Espaço p/ o almoço e o tempo para o debate p/ os eixos.
- Facilitadores são contratados (deveria ser a própria população).
- Não recebemos os cadernos da pré-conferência antes.
- Tudo é combinado antes somos massa de manobra nessa conferência.
- O facilitador tenta obstruir o debate o tempo todo.
- Facilitador a todo momentos tenta induzir ou manipular propostas, falta ou organização: Assentos p/ todo publico, fila gigantesca para almoço, horário curto para discussão.
- Programar em dois dias.

- Pouco tempo para novos debates.
- Saneamento básico precários.
- Sistema de saúde é muito lento e burocrático.
- Poucos temas para nossos debates de propostas.
- Poucas pessoas com entendimento para discutir os assuntos.
- A falta de organização no refeitório, os garfos para o almoço onde para comer carne quebrava, não teve alguém para organizar as filas, o café da manhã não foram respostos. Pouco tempo p/ o almoço.
- Horário não comportou a sucessão de acontecimentos.
- Horário – Pouco tempo para as discussões e respeito ao cronograma.
- Talheres de plásticos de alimentos (ex: pão, bolo, café da manhã).
- Só deveria ter talheres mais resistentes, pois foi impossível cortar a carne, mas no mais a refeição estava ótima.
- Pouco tempo para articular e analisar as propostas.
- Horário pouco tempo para discutirmos e entendermos o que estamos falando.
- As horas que deram p/ comermos e o tempo que esperamos. Lá no conforto.
- Os talheres não foi muito bom, tempo p/ o almoço foi muito corrido.
- Falta de organização no horário de almoço.
- Mudança da programação (horário de almoço) por parte dos organizadores após a aprovação em plenário já ter acontecido.
- Horários apertados e meios desorganizados.
- Pratos e talheres de plásticos pouco tempo.
- Falta de tempo, tudo muito corrido.
- Questão do tempo.
- Nenhum, apesar dos utensílios para o almoço talheres muito frábil (tempo curto p/ refeição).
- Atrasos e modificações nos horários.
- Pouco tempo para o esclarecimento.
- Já estamos c/ muito projeto parado e estamos colocando mais.
- Utensílios de plásticos, e ter muita fila.
- Tempo curto, para uma boa avaliação.
- Tempo excessivo na abertura (2 mesas e palestra) o que resultou em perda de tempo de debate dos eixos.
- Tempo reduzido em horário de alimentação por ter muitas pessoas na conferência.
- Falta de organização e respeito a todos os participantes em relação ao cronograma e horário que atrasou mais de 1 hora falta de respeito com os participantes em relação servir uma carne mais rígida com garfo e faca plásticos, impossível de cortar.
- Na hora das refeições deveriam um grupo almoçar e depois outro grupo, pois assim teríamos um bom funcionamento de nossa pré-conferência.
- Horário, cumprir o cronograma.
- O não cumprimento do horário.
- Falta de divulgação do serviço.
- A dificuldade que muitos têm na comunicação.
- Mudanças de horários.
- Pouco tempo para os debates. O teatro ficou muito lotado e sem espaço p/ movimentação atrasou para iniciar. Abertura foi muito prolongada.
- Atraso no cumprimento da programação.
- Falhas de comunicação e de organização do tempo das atividades.
- O longo tempo de duração da ore conferência.

- Pouco tempo para avaliação dos enunciados para votação, pouco tempo para o debate.
- A alimentação deveria ser servida nas salas com o sistema de descartável e talvez tipo lanche como hambúrguer c/ salda.
- O tempo.
- Atrasos/ Muitos políticos de conversas várias, com muitos cumprimentos, formalidade sem foco a não ser os de cordialidade conforme os cargos.
- A solenidade de abertura, foi sem duvida a pior parte do evento, muita formalidade e pouquíssimo conteúdo. Creio que muito tempo foi desperdiçado com essa etapa da conferência.
- Horário (mudanças e atrasos no horários).
- Deveria rever as questões dos horários, estabelecido porque ficou tudo corrido por conta do planejamento.
- Organização mal aproveitamento do tempo.
- Atraso e irregular locomotividade.
- Talheres de plástico.
- O pouco tempo para as discussões .
- A desorganização dos horários para as atividades.
- A infra-estruturar do teatro (auditório) que não teve espaço suficiente para atender a demanda do evento.
- O pouco tempo para os debates e propostos da pré conferência.
- Não cumprimento do cronograma horário curto para almoço.
- Fila na hora do almoço, comida com BACON tenho alergia, precisa “rever” quando é feita para muitas pessoas.
- A mudanças constante de horários que causou grandes transtornos.
- Mal aproveitamento do tempo.
- Organização.
- Informação sobre localização dos banheiros.
- Talheres de plástico.
- 2 pontos p/ alimentação/ horários diferentes para não tumultuar.
- Divisão dos horários das atividades.
- Usuários não estavam sobre o fundamento da conferencia.
- Tempo escasso para cumprir com as atividades.
- Organização dos horários.
- Sexta-feira – espaço adventista, atraso na programação.
- Acredito que organização, não foi muito boa, mais em relação ao alimento tudo com toda qualidade e bem feito.
- Organização na distribuição de alimentos.
- Horário que ficou escolhido, devido ao sistema de funcionamento da Unasp.
- Desorganização dos horários na conferência.
- Por que é uma coisa muito demorada.
- Deveria s=ser em menos tempo e melhorar a organização dos horários, “muito” bagunçado.
- Nem sempre a comunidade pode contar c/ a deliberação que foi implantada.
- Atraso no inicio da conferência, tumulto no almoço.
- Ainda estou meia perdida.
- Achei um pouco de falta de organização do grupo e que em algumas partes não ouve respeito pela opinião de outras pessoas.
- Desorganização em relação a programação, café da manha (08:00hs só haviam bolo e suco e fizeram a reposição de pães, frios e margarina)talheres do almoço.

- Talheres frágeis que não permitiram cortar a “mistura”. Café da manhã insuficiente, principalmente para quem estava chegando após as 8:00 horas. Programação (horários).
- A dificuldade em que muitas pessoas tem em comunicação e divulgação.
- A dificuldade que muitos tem na comunicação.
- Lotação do salão nobre/ atraso na parte inicial (café representação da mesa).
- Pouco tempo para a discussão dos 3 eixos.
- Desorganização na hora do almoço e atrasos e café da manhã algumas pessoas ficaram sem pão c/ frios.
- As filas do almoço.
- Atraso para o início atrapalhando o restante do cronograma.
- Os negativos que a maioria dos pontos colocados eu não conhecia até hoje, mas vou pesquisar, mais para ficar por dentro do assunto.
- Os atrasos na hora do início, almoço e atrasos nas atividades.
- Comer de garfo de plástico.
- Pontos negativos são em relação aos atrasos e com isto a cotação foi muito rápida. Comer com talheres de plásticos.
- Poderia ter tido mais tempo para as discussões poderia ter tido acesso ao material com antecedência.
- Foi o “carregamento” das pessoas ao refeitório (almoço) e talheres muito frágeis.

➤ SUGESTÕES PARA FUTURAS CONFERÊNCIAS

- Começar no horário correto.
- Mais divulgação para população e tempo para discutir o assunto em grupo.
- Mais tempo para discussão de grupo.
- Organização para melhoria das refeições.
- Diminuir as solenidades e aumentar o tempo de discussão.
- Mais organização, melhor alimentação com diversidade, pois não como carne de porco e não tinha opção de outro cardápio.
- Organizar melhor e com antecedência os horários das atividades.
- O lazer. Esse ponto deveria ser trabalhado em diversas regiões. Porque as pessoas elas não tem tantos programas por ex: Culturais na região determinada onde moram ou tem e não conseguem acesso a estes. (ficam em casa e perdem lugares interessantes) as vezes a falta de dinheiro atrapalha também.
- Pensar em realizar todo o fórum com grupo já separados por eixo para um melhor controle que acredito que também amplia a qualidade dos temas e intensificar as discussões.
- Manter o total de 9hs de atividades, sendo 1h de almoço mas com mais tempo para o trabalho nos grupos.
- Ser realizada em dois dias ou divulgação necessária.
- Definir de fato o horário do que trabalhado, pois reformular programação no ato acaba desviando alguns assuntos e perdendo tempo.
- Pensar em espaços públicos (CEU Campo Limpo) Casa Branca ou Feitiço da Vila/Otimização do tempo.
- Muito mais tempo para pensarmos a respeito dos eixos.
- Lazer + Habitação.
- Antes da pré-conferência, que sejam enviados para os fóruns os cadernos de pré-conferência c/ itens a serem abordados, pois isso agiliza nos debates em grupos.

- Melhor organização de horários.
- Que os representantes da mesa sejam cada vez mais objetivos seja mantido o cronograma do evento.
- Melhor organização o almoço em dois turnos separados por eixo, por exemplo, para facilitar a locomoção e acomodamento no refeitório.
- A fim de otimizar o tempo pode-se ter subgrupos sem cada atividade programada.
- Melhorar a alimentação.
- Discussão e formação a partir do final da conferência para profissionais e usuários, isso nos fóruns e nos serviços socioassistenciais.
- Mais organização como um todo. Acomodação, alimentação, recepção entre outro.
- Questão de horário.
- Maior divulgação do assunto a serem tratados por meio de comunicação, antes do evento.
- Melhoria para portaria.
- Que vocês continuem sempre no ritmo que estão.
- Melhor alimentação.
- Escola de um lugar que garanta os horários da conferência, para que uma ou outra região não seja prejudicada.
- Local acessível.
- Mais tempo para discutir os eixos e conferência da execução da política de assistência social e menos tempo para abertura do evento. Proponho mais de um dia para pré conferência, talvez 2 dias.
- Realizar a conferência em 2 ou 3 dias para que assim ocorrem mais debates.
- Mais tempo para discussão.
- Maior tempo para os trabalhos em grupo.
- Que houvesse mais informações sobre as siglas apresentadas. A linguagem ou seja mais informações sobre tantos nomes desconhecidos.
- O nosso critério de ampliação dos serviços no território.
- Que possa usar o mesmo local, e que mude os talheres.
- Ter mais tempo para elaboração da conferência, e que ela aconteça no mínimo 2 dias (para elaboração).
- Mais tempo de conferências.
- Que seja realizada em tempo maior.
- Evitar atraso e cumprimento do horários.
- Mini conferências, pois a maioria não tem a oportunidade de expressão.
- Espaço maior p/ receber a população, Buffet serve pratos prontos (agilidade).
- Miniconferências para esclarecer e organizar melhor a pré e conferência municipal.
- Seguir as sugestões.
- Organização: cerimônia e agradecimentos dos presidentes da mesa serem outros porque são muitos maçantes: explicações da conferência ficar para cada instituição.
- Começar na hora marcada, pois foi muito corrido muitas pessoas não conseguiram dar sua opinião.
- Somente revisar o horário e o dia caso seja feito novamente nesse lugar. Mas foi excelente (e novamente mais divulgação).
- Mais divulgação.
- Melhor organização de horários. principalmente de inicio.

- Sério muito bom que no almoço colocasse algo sem porco pois nem todo mundo come derivados de porco.
- Antecedência da pré-mobilização.
- Melhor organização de tempo.
- Permanecer, com todos os serviços na pré--conferência e primordial, sem hierarquia.
- Breve tempo para a leitura e início imediato da pré-conferência, sem momento para o poder público (saudação das autoridades). Iniciar no momento previsto para não ocasionar atrasos.
- Adequar melhor para garantir um maior tempo para trabalhar com eixos.
- Que haja mais tempo para resoluções do que apresentações que haja informações já pré disponibilizadas uns 15 dias antes, não só para os de senso comum, quanto aos que já inseridos no serviço e na frente do trabalho.
- Num lugar maior com o auditório ou refeitório que atingir o público alvo.
- Maior tempo para discussão dos eixos, melhor organização dos horários propostas.
- Uma organização melhor de horários.
- Que possa usar o mesmo local e que mude os talheres.
- Com maior tempo de explicação nas conferências por tempo para adquirir conhecimento necessário proposto na pré conferência.
- Agilidade no que diz respeito as apresentações e partes formais, pois ocupou parte do tempo.
- Que tenha mais conferência nas regiões.
- Ampliar o debate p/ dois dias.
- Que as temáticas sejam de alguma maneira disponibilizadas antecipadamente para os participantes.
- Melhor divulgação p/ maior participação dos usuários.
- As próximas ocorrem durante o período de dois (2) dias.
- O horários seria das 8:00 as 17:00hs com uma hora para o almoço, sem ter hora quebrada com 20 min.
- Colocar mais apresentação e mais tempo para fazer as atividades a pedido.
- “Uma melhor organização nos horários”.
- Melhorar forma de debates nos grupos, eixos com som e espaço mais adequados.
- Quando começar, evitar deixar todos muito tempo La em baixo sentado porque cansa muito. Sugeriria fazer alguma dinâmica, ou algo diferente mas que não canse muito.
- Eles devem ser de 4 em 4 anos.
- Fazer cadastramento alguns dias antes para não haver atrasos.
- Que seja das 9:00hs as 16:00hrs.
- Mais divulgação nas redes sociais.
- Priorizar o tempo destinado às discussões e formulação de propostas nos eixos, em detrimento de outras formalidades e palestra.
- Melhor gestão do tempo, havendo maior espaço para discussão.
- Organização/planejamento do tempo.
- Retirar apresentações culturais p/ gerarmos tempo p/ as discussões do eixos.
- Apresentação dos eixos junto com serviços antes do encontro.
- Tempo maior de almoço.
- E cumprir as sociais determinadas para que não percamos o foco.
- Que continue sendo realizada na UNASP por ser um espaço de fácil acesso e de ótima estrutura.

- Que a programação seja elaborada de forma que não haja necessidade de haver muitas correções.
- Que as turmas sejam divididas por cores para o almoço, tendo um horário para cada cor, evitando aglomeração de pessoas na fila para o almoço.
- O espaço é adequado.
- Adequar todos os requisitos necessários.
- Redividir a programação, colocando somente 1 apresentação cultura para aumentar o tempo de discussão nos grupos (eixos).
- “Melhor organização no horário” .
- Que a alimentação para oferecer algo para os vegetarianos também, e para as pessoas que não comem alimentos derivados de porco (bacon).
- Divulgação.
- Aprofundar mais o debate.
- Mais tempo para as discussões. Cumprimento de horário.
- Com mais clareza seria bem melhor para atender.
- Fazer cadastramento alguns dias antes para não haver atraso.
- Repensar os horários e tumultuar na hora da refeição.
- Reampliar vários outros assuntos.
- Seria muito bom que os chefes reais – claro aqueles que começaram com tudo isso eles que deveriam estar aqui dando a cara à tapa para nós vermos como eles se saíam em debates conosco.
- Que as próximas ocorram em dois dias.
- Divisão por eixo em debate.
- Uma pré formação para os participantes sobre os assuntos discutidos em pauta (eixos).
- Organizar de forma coerente os horários e divisões de tarifas.
- Melhor organizar os horários.
- Espaço para melhor acolhimento dos participantes nos momentos: Alimentação credenciamento acolhimento.
- Falta suporte/ comp. Especializado aos trabalhadores de informação nas comunidades.
- Foi muito bom.
- Administração do tempo.
- Se for feito na UNASP, que não seja em uma sexta-feira.
- Melhor acesso ao local.
- Dois dias de conferencia para conseguir um tempo significativo para discussão da temática.
- Administração de tempo muito lento.
- Manter o horário, equipe Buffet, equipe de facilitadores e relatores.
- Sugiro que nas próximas conferências tenha mais formalidade e que haja mais pontualidade com os horários.
- Um período maior para debate, pois foi muito corrido.
- Grupos maiores para mais sugestões.
- Melhor organização do espaço para alimentação.
- Convocar-se apenas um número limitado de apresentantes nas ONGs (duas ou três) e mais pessoas interessadas em se candidatar a delegados, objetivando diminuir o nº de participantes, favorecendo assim os debates e deliberações.
- Melhorar organização de horários.
- Muito interessantes.
- Talvez fazer a conferência em duas etapas.

- Talvez realizá-las em duas etapas.
- Orientar muito bem os participantes.
- Mais organização das propostas (programação apresentadas) e efetivação do tempo. Os temas são muito abrangentes e reflexivo o tempo foi curto e tumultuou o processo.
- Debater melhor e discutir projetos.
- Começar este trabalho, antes da pré, para um conhecimento mais efetivo sobre o tema e eixos temáticos.
- Parabéns ao CRAS e CREAS. Continuem com a supervisão coletiva e comentem a atuação da rede no micro território.
- Envio de subsídios com no mínimo 4 meses de antecedência.
- As conferências sempre “secam” ao seguir o cronograma pré-estipulado deixando a desejar e não contemplando os temas devidamente.
- Diminuir o tempo das palestras e aumentar o tempo dos grupos.
- Gostaria de propor diminuir o tempo de palestras para conseguir nos discutir propostas.
- Com um tempo + prolongado.
- Disponibilizar maior tempo para discussão.
- Diminuir o tempo de abertura e aumentar para as propostas a serem discutidas.
- Que as conferências sejam realizadas em 2 dias que tenha quantidade os trabalhos.
- Uma sala para a abertura mais no qual comporte as pessoas.
- Subsidio e construção coletiva para organização das conferências.
- Por mais tempo para agente falar e fazer propostas.
- Administrar melhor o tempo do evento e as programações que irá se realizar durante o evento no que diz respeito aos horários de todas as atividades dentro do tempo (evento).
- Organizar mais os horários.
- Criar o cronograma já pensando em possíveis atrasos e dificuldades de execução conforme o planejado.
- Entrega do material para estudo posterior, divulgação maior das reuniões.
- Tempo para elaborar as propostas.
- Começar a pré-conferência às 8:00 independente do café.
- Mudar tudo o que eu coloquei acima. E os eixos tem que ser passados também em linguagem popular para que os usuários participem.
- Melhor organização, pontualidade, um facilitador que dê espaço para os participantes falarem, tempo necessário para as discussões.
- A fila do almoço estava imensa e mesmo cada equipamento sendo obrigado a contribuir com R\$250,00 não conseguiu almoçar.
- Se direto as propostas, e deliberações capacitar conselheiros e instituições antecipadamente bem como promover aos usuários esta extensão e capacitá-los.
- Pessoas com mais capacidade nos assuntos.
- Pessoas com mais capacidade nos assuntos.
- Pessoas com mais capacidades.
- Demarcar corredores onde possamos saber onde será feito as filas com riscas no chão ou fitas p/ que melhor seja feito o atendimento, tanto para os alimentos como para preenchimento de fichas e eixos.
- Melhorar o horário.
- Melhorar talheres para alimentos.
- Melhorar o café insuficiente para demanda.

- Talheres mais resistentes. Repor alimentos quando terminar (ex: café da manhã).
- Mais tempo para os debates em solo e comunicar os colaboradores o que de fato ele veio fazer aqui.
- Que não tenha mais atraso.
- Dividir o horário de almoço pelos eixos, por exemplo eixo 1, almoço das 12:00 às 13:00. eixo 2 e 3, almoço das 12:30 às 13:30.
- Um planejamento de horário mais organizado.
- Trabalhos em 2 dias ou dividir o grupo em dois.
- Nas próximas conferências, mais tempo para discussões.
- Receber material antes da conferência para maiores informações.
- Entrega os materiais nas ONGS.
- Mais tempo para almoço.
- Realizado em dois ou mais dias, pois um período longo, deixa de ser totalmente aproveitada.
- Pessoas c/ conhecimentos esclarecedores como nessa conferência.
- Gostaria que estivessem mais pontualidades pois sem a pontualidade deixamos assuntos pendentes para serem esclarecido.
- Levar instrumentais e texto base para o mesmo ser lido e estudado pelos usuários e trabalhadores dos serviços possam entender como votar de maneira correta.
- Começar as 9hrs.
- Melhorar o refeitório e o horário ser + rigoroso.
- Que outras autoridades de outro lugar seja convidado para que todo trabalho seja expandido.
- Fazer divulgação com maior antecedência da pré conferência para que os organizadores envolvidos possam convidar os usuários com melhor organização e orientação do que é, para que serve, quais os benefícios, promovendo maior participação dos usuários.
- Capacitações com mais antecedência. Disponibilidade com mais antecedência do caderno da pré conferência 2 dias de conferência.
- Tempos tempo de solenidade e mais tempo de discussões pontuais referentes aos temas e deliberações.
- Não durar muito isso seria ótimo.
- Aumentar o tempo para um bom debate para os enunciados.
- Para que não houvesse tanto contra tempo, deveria ser realizada em 2 dias.
- Ter mais etapas ou seja ter mais tempo para discussão.
- Sem fila na hora do almoço.
- Dar mais atenção aos usuários e reais demandas esquecendo ou prestando menos atenção ao “glamour” decoração, Buffet, cumprimentos.
- Mais dias de conferência.
- Programar melhor o horário da programação. Ter mais de 1 dia.
- Que o planejamento dos horários sejam cumpridos por conta das atividades que foi muito corrido e o almoço também, tendo só de 30 minutos sendo que ficamos mais que o horário permitido na fila.
- Começar mais tarde evitando assim o atraso, saber dividir as pessoas.
- Mais tempo de conferência, muitos assuntos importantes ficaram faltando ou ficou muito “corrido”.
- Mais organização com o horário.
- Entrega do material com antecedência de uma semana para a pré-conferência.
- A disponibilização do matéria, antes da conferência, para termos maior aprimoração dos assuntos.

- Minha sugestão é que se tenha um horários correto, para que não haja uma desorganização.
- Informar melhor sobre horários.
- Maior divulgação da conferência.
- Maior divulgação para população, para que todos possam participar.
- Espero que na conferencia seja portanto aplicada.
- Não ser feita na sexta-feira em local estritamente adventista dando, ao horário que deve ser encerrado rigorosamente antes do por do sol.
- Excelente ter contratado /terceirizado a alimentação/mas no momento da distribuição/servir mal organizado.
- Local de fácil acesso para todos.
- Fazer em menos horas.
- Mais direitos e objetivos.
- Que tenha mais trabalho p/ a população e mais beneficios p/ quem não precisa.
- Dividir o trabalho para todos os serviços da rede não só para os serviços que faz parte da organização.
- Maior esclarecimento sobre os temas a serem trabalhos na pré conferência .
- Melhorar a forma de aprimorar as políticas públicas.
- Melhorar dos pontos negativos citados acima.
- Melhorar a programação . café e a metodologia.
- Convidar também prefeitos de outros lugares para conhecer o nosso trabalho e que isso possa se expandir.
- Convidar autoridades de outros lugares para que possa ser divulgado o trabalho que é feito aqui.
- Ter um loca somente para credenciamento e outro para o café da manhã.
- Credenciamento em local separado do café da manhã.
- Ampliar os equipamentos sociais nos barros carentes, esportes e lazer para os usuários.
- Que entre uma atividade/apresentação e outra tenha um tempo maior, visando que possíveis imprevistos podem ocasionar atrasos assim tendo uma folga de tempo.
- No momento não tenho. Mas para a próxima. Com certeza vou elaborar uma.
- Tempo para debatermos mais durante a votação/discussão.
- Que possa ter mais tempo para todas as discussões.
- É não houver transtorno nas refeições.

Anexos

Anexo 1 - apresentação de slides SAS CAMPO LIMPO

Slide 1



Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

PRE CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CAMPO LIMPO
Supervisão de Assistência Social – SAS Campo Limpo

Slide 2



X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

"GESTÃO E O COFINANCIAMENTO NA GESTÃO DO SUAS"

Slide 3



AVANÇOS

Slide 4



Implantação do Centro Referência de Assistência Social

CRAS Capão Redondo em 31/05/2011
Estrada de Itapeperica, nº 6.240 – Jardim IAE – Capão Redondo

Média Anual de Atendimento: 20.604 pessoas
Média Anual de Acesso a programas sociais: 9486
Média Anual de Novos Cadastros: 2.252
Média Anual de Atualizações Cadastrais: 2627

Slide 5



Centro Referência de Assistência Social
CRAS Campo Limpo / Vila Andrade

Rua Batista Crespo, nº 312 – Jardim Pirajussara – Campo Limpo

Média Anual de Atendimento: 25.176 pessoas
Média Anual de Acesso a programas sociais: 6.958
Média Anual de Novos Cadastros: 1446
Média Anual de Atualizações Cadastrais: 2.515

Slide 6



Implantação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CREAS CAMPO LIMPO em 01/01/2011

Rua Landolfo de Andrade, nº 200 – Parque Maria Helena – Capão Redondo.

Média Anual de Atendimento: 1.970 pessoas
Média Anual de acompanhamentos: 328 casos

Slide 7



Em Implantação

CRAS Vila Andrade

Atendimento
Rua da Independência s/nº - Paraisópolis

Cadastramento
Rua Jerônimo de Campos Freire, nº 310
Paraisópolis

Slide 8



- Ano de 2010 - Implantação da Rede Intersetorial de Campo Limpo através de uma Comissão Executiva formada pela SAS/CRAS Campo Limpo e a Supervisão de Saúde da Subprefeitura de Campo Limpo.
- Desde 2011 os Encontros mensais da Rede Intersetorial são realizados com a participação de várias políticas públicas, privadas e Rede Socioassistencial de Campo Limpo, tendo como facilitador o CREAS Campo Limpo, o que possibilita a discussão assertiva de Casos Emblemáticos.

Slide 9



Rede Socioassistencial

- Aprofundamento da Política de Assistência Social enquanto direito
- Territorialidade e Distritos de Campo Limpo
- Trabalho da Supervisão Técnica por Distrito e Micro Região
- Paradas Técnicas: - por serviços nas Micro Regiões
- - geral com todos os funcionários da Rede
- Trabalho em parceria com organizações privadas como: Alfazol, Criança é Vida e Centro de Direitos Humanos e Educação Popular – CDHEP dentre outras.
- Participação do Poder Público nos Fóruns:
 - Idosos
 - Crianças e Adolescentes
 - FAS – Campo Limpo

Slide 10



REDE SOCIOASSISTENCIAL
Expansão da Rede – 2010 a 2012 – 31 serviços

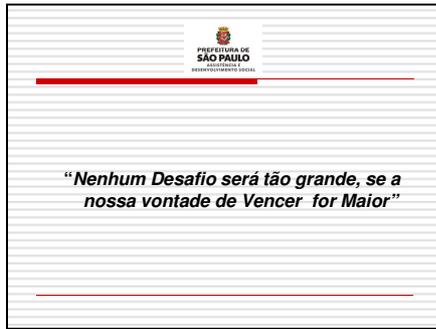
- 01 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- 01 Projeto Atensão Urbana
- 01 Núcleo de Proteção Jurídico Social e Apoio Psicológico
- 01 Centro de Defesa e Convivência da Mulher
- 14 Centro para Crianças e Adolescentes
- 04 Centro para Juventude
- 03 Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio
- 03 Núcleo de Convivência de Idosos
- 01 Serviço Atensão Urbana voltado para pessoa em situação de rua
- 01 Serviço de Proteção Social às Crianças Vítimas de Violência
- 01 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes



Slide 11



Slide 12



Slide 13

Anexo 2 - Palestra ministrada por Ivone Pereira da Silva

<p>Slide 1</p>		<p>Slide 2</p>
<p>Slide 3</p>		<p>Slide 4</p>
<p>Slide 5</p>		<p>Slide 6</p>
<p>Slide 7</p>		<p>Slide 8</p>
<p>Slide 9</p>		<p>Slide 10</p>

Slide 11	<p style="text-align: center;">Objetivo</p> <p>Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.</p> <p style="text-align: right;">[11]</p>	Slide 12	<p style="text-align: center;">X Conferência</p> <p style="text-align: center;">2013</p> <p style="text-align: right;">[12]</p>
Slide 13	<p style="text-align: center;">EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p style="text-align: right;">[13]</p>	Slide 14	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cofinanciamento da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social. • Estruturação do Fundo de Assistência Social e sua gestão pela área específica da assistência social. • Acompanhamento pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD. • Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e fortalecimento do controle social. <p style="text-align: right;">[14]</p>
Slide 15	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do Conselho no processo de elaboração, apreciação e aprovação da proposta orçamentária da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. • Acompanhamento da execução do Plano de Assistência Social pelo Conselho. • Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo. • Lei de Responsabilidade Fiscal e a contratação de servidores públicos. <p style="text-align: right;">[15]</p>	Slide 16	<p style="text-align: center;">Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema; • Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia); <p style="text-align: right;">[16]</p>
Slide 17	<p style="text-align: center;">EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p> <p style="text-align: right;">[17]</p>	Slide 18	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância socioassistencial incorporada à gestão das SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos). • Criação, produção e utilização de indicadores municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial. • Organização da busca ativa no município. • Efetivação do Prontuário SUAS. <p style="text-align: right;">[18]</p>
Slide 19	<p style="text-align: center;">Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar demanda não somente quem chega ao serviço; • Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas; <p style="text-align: right;">[19]</p>	Slide 20	<p style="text-align: center;">EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO</p> <p style="text-align: right;">[20]</p>

Slide 21	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágio de implementação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS no município. • Segurança normativo-jurídica e as condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população. • Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a instituição de carreira específica para os trabalhadores do SUAS. 	Slide 22	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> •Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS • Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de prego eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos. • Capacitação, formação com planejamento.
Slide 23	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de formação continuados e voltados à criar segurança na produção de respostas; • Intervenção menos processual e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais. 	Slide 24	<p>EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</p>
Slide 25	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município. • Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial. • Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS. •Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS. • Reordenamento dos serviços de acolhimento. 	Slide 26	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. • Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).
Slide 27	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas; • Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial; • Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. Não é improviso!! 	Slide 28	<p>EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</p>
Slide 29	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do acesso à orientação, encaminhamento e requerimento do BPC. • Condições e formas de acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas. • Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social. • Regulamentação e publicização dos critérios, valores e forma de acesso aos benefícios eventuais. • Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais. 	Slide 30	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender benefício como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combate à desigualdade de renda; • Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários; • Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes impedindo acesso a benefícios; • Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante;.

Slide 31

EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

31

Slide 32

O que está em debate

- Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

32

Slide 33

Alguns desafios

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal.

33

Slide 34

A tarefa

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. **(Sposati: 2007)**

34

Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I - aprovado

Instrumental 2- Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Campo Limpo 2013 – Eixo I – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
31/2009 A deliberação diz respeito às equipes que já fazem parte da rede, mas a justificativa diz respeito ao fato de seu orçamento com propostas de expansão orçamentária em acordo com o diagnóstico de vulnerabilidade social e regional e também pouquíssimos usuários/trabalhadores tem acesso aos serviços do ESPASO.
Vincular o debate junto à PEC.
26/2009 BPC (Benefício de Prestação Continuada) é um recurso de responsabilidade apenas da esfera da União.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras Políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
26/2009 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	X	x	x		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X				
67/2009 - Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.	X				
36 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	x				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Criar mecanismos para que os recursos repassados das esferas Federal e Estadual para serviços, programas e projetos municipais não utilizados, sejam alocados no Fundo Municipal para ampliação dos serviços; através de fiscalização para que haja garantia de efetivação.	x	x	X
Instituir nova lei que disponha de políticas públicas da assistência social operadas via convenio com entidades e organizações sociais sem fins lucrativos, que contemple as seguintes matérias: a) Garantia de reajuste anual de todos os convênios de acordo com o IPCA; b) garantia de repasse financeiro para as organizações conveniadas referente à décima terceira parcela e reajuste anual sem atrasos ; c) aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da rede socioassistencial para capacitação de gestores, trabalhadores e usuários.	x		
Garantir a adequação dos CRAS/CREAS segundo a lei do SUAS na esfera municipal.	x		

Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Campo Limpo 2013 – EIXO II A “Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação” – APROVADO

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52/2011 - Descentralizar os equipamentos e recursos da assistência social.					
37/2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.					
09/2011 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.					
33/2009 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.					
55/2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.					

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Instrumental único, online, que de conta dos diferentes serviços, garantindo capacitação para o seu preenchimento, orçamento específico e a garantia da divulgação dos dados sistematizados até o dia 20 do mês subsequente.	X	X	X
Mapeamento da rede socioassistencial, atualizado a cada 30 dias das alterações dos dados, disponível online, com informações sobre os diferentes serviços com diferentes níveis de acesso – público e para a rede de serviços socioassistencial.	X		

Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Campo Limpo 2013 – EIXO II B “Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Descentralização, territorialização e criação de novos serviços.
Trabalho com foco na família.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Com a não implementação efetiva da proposta 32[2011], não estão disponíveis dados referentes aos usuários e às demandas, resultando na ausência de um sistema de informação unificado da rede relativo à notificação dos casos de violência, dificultando a prevenção destas situações.
Quantidade insuficiente de serviços e recursos humanos para a demanda existente
Excessiva burocratização dos fluxos de comunicação entre a Proteção Básica e Especial, restringindo o acesso.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
Os instrumentais utilizados para prestação de contas não condizem com a realidade da oferta de serviços

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras Políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52[2011] - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		
09[2011] - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	X	X			
33[2009] - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				

37[2011] - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	X				
55[2011] - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X	X	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Reconhecimento de imóveis em áreas não regularizadas para implantação de serviços.	X	X	x
Ampliação e qualificação de serviços com integração intersetorial para prevenir o abuso sexual e violência, inclusive com a instalação de dois Conselhos Tutelares na região do Campo Limpo.	X	X	X
Criação de um sistema que possibilite o acesso às informações dos usuários atendidos pela rede socioassistencial.	X		

Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Campo Limpo 2013 – eixo III A “Gestão do Trabalho” – APROVADO

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras Políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
03/ 2011- Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	x	x	X		
31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	x	X	X		
07/2011 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) prevenção dos riscos a que estão expostos; c) melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.	X				
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	x	X	X		
57/2009- Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	x	X			

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Garantir a isonomia salarial entre os trabalhadores sociais da rede pública e privada, conforme NOB-RH SUAS.	X	X	X

Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Campo Limpo 2013 – eixo III B “Gestão do Trabalho” – APROVADO

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras Políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		
07/2011 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) prevenção dos riscos a que estão expostos; c) melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.	X	X	X		
03/2011- Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X	X	X		
57/2011- Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X	X	X		
09/2011- Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Ampliação de concessão de horas técnicas para todos os serviços socioassistenciais (proteção básica e especial).	X		
Ampliação do quadro Rh acrescentando obrigatoriamente um assistente social, além do assistente técnico: nos CCAs e CJs.	X	X	

Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Campo Limpo 2013– Eixo IV A “Gestão de Serviços, Programas e Serviços” – Aprovado

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
A existência do recurso para implementação da comissão de controle e monitoramento das deliberações das conferências.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Falta de um sistema de comunicação que contemple a publicização, divulgação, acessibilidade, pesquisa e banco de dados atualizado para o efetivo funcionamento dos serviços, programas e projetos socioassistenciais.
Precariedade de Recursos Humanos em relação à valorização profissional (remuneração), formação continuada, ampliação do quadro dos trabalhadores socioassistenciais.
Integração das redes intersetoriais.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
Deliberação 38- isentar das associações parceiras e conveniadas de despesas com a logística preparatória das pré-conferências evitando gastos para as mesmas, ou garantir ao COMAS orçamento para repasse as organizações para a cobertura das despesas necessárias para a realização destas etapas regionais.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras Políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
57 /2009- Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	x	x	x		
03 /2009- Criar ouvidorias (espaços de participação e reflexão para o usuário entender, ouvir e encaminhar suas demandas, seus direitos, suas expectativas com relação aos serviços da rede).	x	x	x		
21/2011 - Aprimorar, implementar e esclarecer a delimitação dos serviços socioassistenciais, visando: •esclarecer o papel dos profissionais de acordo com a Política Nacional de Assistência Social; •ampliar e alinhar os serviços socioassistenciais aos padrões de qualidade e recursos de infraestrutura	x		x		

física.					
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	x	x	x		
37 /2011- Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	x	x	x		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Que a rede SUAS tenha acesso ao banco de dados (SISCRAS) nos serviços socioassistenciais, não apenas os CRAS e CREAS.	x	x	x
Estabelecer o aumento do quadro multidisciplinar para qualificar os serviços socioassistenciais garantindo o atendimento às demanda.	x	x	x
Ampliar a oferta de serviços da rede socioassistenciais atendendo as demandas locais com suas especificidades regionais.	x	x	x

Anexo 9 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Campo Limpo 2013– Eixo IV B “Gestão de Serviços, Programas e Serviços” – Aprovado

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras Políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo e Legislativo)
	Município	Estado	União		
(52/2011) Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	x				
(55/2011) Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	x				
(19/2011) Dotar as unidades CRAS de autonomia financeira e administrativa para: •contratar serviços de oficinairos e/ou horas técnicas de profissionais especializados para trabalhos com famílias nos CRAS; • aumentar as equipes de referência, garantindo a aplicação da PNAS e a pontualidade do atendimento com concessão de benefício eventual (em especial nos períodos de fechamento e abertura dos orçamentos anuais). •fomentar parcerias entre a rede conveniada e o empresariado local.	x				
(03/2011) Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	x				
(35/2011) a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.	x				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Ampliação de serviços socioassistenciais para atender a demanda de todo o município de São Paulo.	x		
Criar banco de dados para que os serviços de proteção básica e especial tenham acesso a dados referentes aos usuários, demandas e oferecimento de serviço da rede socioassistencial, bem como se estabeleça os instrumentais para o fluxo de referência e contra referência.	x	x	x
Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica e especial. (Obs. da deliberação 55 de 2011 com o acréscimo da proteção especial)	x		

10.1 Avaliação geral da Pre-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Boa participação do grupo.
Metodologia, apesar do pouco tempo, não foi cansativa e proporcionou boas discussões.
Localização, espaço, infraestrutura, fácil acesso e alimentação.
Presença da apoiadora local.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Pouco tempo.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Que os grupos tenham mais tempo para discussões .
Que o Caderno do Conferencista tenha um a linguagem mais acessível e que seja mais didático.
Entrega do material com antecedência.

Anexo 10 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Campo Limpo 2013– Eixo IV C “Gestão de Serviços, Programas e Serviços” – Aprovado

8.1 Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
As deliberações implementadas foram um avanço no que refere-se a importância de informações, para a garantia de desenvolvimento de um trabalho com qualidade a fim de contemplar o usuário e suas necessidades.
Normatização dos instrumentais.
O programa de transferência de renda, que auxilia as famílias que encontram-se em situação vulnerável.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
O Banco de dados deve ser unificado a toda rede de todos os âmbitos para agilizar as intervenções.
Manutenção do banco de dados referente as demandas e ao oferecimento dos serviços socioassistenciais.
As exigências dos próprios PTRS, que na maioria das vezes, ao invés de beneficiar as famílias necessitadas, acabam excluindo-as, sendo assim seletista.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras Políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
31/2009-Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	x	X	x		
57/2009- Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	x	x	x		
03/2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X	x	X		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial	x	x	x		

67/2009- Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social	x	x	x		
--	---	---	---	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Desburocratizar a operacionalização dos serviços a fim de otimizar a articulação entre as redes. Ofertar mais serviços com qualidade e pertinentes dentro do contexto de cada território a fim de contemplar as demandas.	X		
Garantir melhores salários para a equipe de trabalhadores da assistência social, assegurando qualidade de vida e excelência no desenvolvimento do trabalho nesta política.	X	X	X

Anexo 11 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Campo Limpo 2013 – Eixo V A “Gestão de Benefícios do SUAS” – APROVADO

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras Políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
36 (2011)- Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	X	X	X		
56 (2011)- Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	X	X	X		
55 (2011) - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X				
33 (2009) - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Fortalecer os serviços socioassistenciais por meio de fóruns de debate e rede intersetorial com a participação popular e se utilizando dos meios de comunicação.	X	X	X
Que a renda <i>per capita</i> seja de meio salário mínimo para o acesso dos usuários aos programas de transferência de renda.	X	X	X

Anexo 12 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Campo Limpo 2013 – Eixo V B “Gestão de Benefícios do SUAS” – APROVADO

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras Políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
56 de 2011 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	X	X	X		
36 de 2011 Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	X	X			
55 de 2011 Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X	X	X		
33 de 2009 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X	X			

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Aumentar o repasse destinado à concessão de benefícios eventuais do SUAS, para que estes possam ter um impacto significativo na diminuição da vulnerabilidade social.	X	X	x
Garantir o aprimoramento das estratégias de Controle Social sobre a Concessão de Benefícios ligados aos Programas de Transferência de Renda (monitoramento, avaliação, fiscalização, acompanhamento domiciliar dos beneficiados), lembrando que essas estratégias devem ser pensadas em articulação com outras Políticas Públicas (áreas da Saúde, Habitação e da Educação).	X	X	X
Aprimorar as formas de comunicação intersetorial - Assistência Social, Educação, Saúde - para que as Políticas Públicas ligadas aos BPC's sejam de fato efetivadas.	X	X	X

Anexo 13 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI– aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Campo Limpo 2013 – Eixo VI “Regionalização” – APROVADO

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras Políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	x		
35/2011 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.	X	X	X		
56/2011 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	X	X	X		
37/2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	X	X	X		
26/2009 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	X	X	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Criação de uma rede tecnológica que englobe Assistência Social, Educação e Saúde, permitindo a comunicação entre estes ministérios e a	X	X	X

divulgação dos serviços disponíveis, de forma simples, que contemple toda a população em suas particularidades nestes 3 setores complementares, tendo como principal objetivo o acesso as políticas públicas.			
Garantir a flexibilidade do acesso ao serviço socioassistencial, conforme a facilidade de locomoção do usuário e seus vínculos comunitários.	X	X	X
Gestão e financiamentos compartilhados entre saúde e assistência social nos cuidados com idosos institucionalizados.	X	X	X

Anexo 14 – Moções da Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

TIPO DE MOÇÃO (apoio, repúdio, apelo, solidariedade ou outro):

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO (para quem ela é dirigida):

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

TEXTO:

Destinatário: Para o município, COMAS E FAS

Nós, participantes da X Pré Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo Zona Sul de São Paulo, APOIAMOS a proposta de Revisão da Revisão da Lei de Parceria no município que disponha sobre as políticas públicas da assistência social operadas via convênios e parcerias com entidades e organizações sociais sem fins lucrativos, que contemple as seguintes matérias: a) Garantia do repasse de recursos financeiros para as organizações conveniadas referentes à décima terceira parcela e reajuste anual sem atrasos e também a garantia de uma taxa administrativa (como já garantida em convênios com as O.S.); b) garantia de reajuste anual do valor de todos os convênios de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); c) aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da rede socioassistencial para capacitação de gestores, trabalhadores e usuários. Que essa revisão seja feita com participação de representantes da sociedade civil.

ASSINATURAS: 55

Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

TIPO DE MOÇÃO (apoio, repúdio, apelo, solidariedade ou outro):

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO (para quem ela é dirigida):

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

TEXTO:

Destinatário: Para o SMADS, COMAS E FAS

Nós, participantes da X Pré Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo Zona Sul de São Paulo, APOIAMOS a proposta emergencial de Revisão das portarias 46 e 47 bem como os editais de audiências públicas, conforme foi deliberado na Conferência de 2011 (propor 2011, nº 20).

ASSINATURAS: 51

Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

TIPO DE MOÇÃO (apoio, repúdio, apelo, solidariedade ou outro):

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO (para quem ela é dirigida):

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

CINCO PORCENTO DO ORÇAMENTO PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Destinatário: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo.

Nós, participantes da X Pré Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo Zona Sul de São Paulo, manifestamos nosso protesto pela não dotação orçamentária de pelo menos 5% (cinco) nas políticas públicas de Assistência Social, como deliberado nas Conferências (Municipal, Estadual e Nacional) dos anos de 2005, 2007, 2009 E 2011. Afirmamos que a destinação dos recursos, antes de ser uma questão técnica, é uma questão de política pública de Estado e não de Governo, de estabelecimento de prioridades e escolhas dos gestores.

Afirmamos ainda, que o não respeito às deliberações das Conferências fere um dos princípios Constitucionais da Carta Magna do Brasil, o da Democracia Participativa. Por isso, solicitamos que o Poder Executivo cumpra esta deliberação, o Legislativo fiscalize o cumprimento e o Judiciário faça cumprir a deliberação das Conferências, enquanto instância máxima do Controle Social.

ASSINATURAS: 48

Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

TIPO DE MOÇÃO (apoio, repúdio, apelo, solidariedade ou outro): MOÇÃO DE REPÚDIO A GESTÃO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO (para quem ela é dirigida):

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

Destinatário: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo.

Repudiamos a gestão municipal da Política de Assistência Social de São Paulo, a qual vem provocando abertura de CRAS e CREAS, sem condições de atendimento à população, sem infraestrutura adequada, sem recursos mínimos para execução do PAIF e PAIEF, assim como serviços de cadastramento e manutenção dos Programas de Transferência de Renda. Há ocorrências de desvio de funções bem como o esgotamento físico e psíquico dos servidores em detrimento da ampla demanda populacional e as múltiplas atividades a serem desenvolvidas pelas unidades de proteção básica e especial CRAS e CREAS. Também repudiamos as práticas de alguns técnicos dos CRAS E CREAS que têm atuado de forma a cercear a autonomia profissional e pareceres técnicos dos executores da política de assistência social, bem como a livre manifestação dos trabalhadores sociais nos espaços públicos. Neste sentido é evidente o modelo incoerente de CRAS e CREAS em curso na cidade de São Paulo que se contrapõem às diretrizes do Sistema único de Assistência Social e caminha na contramão dos direitos sociais universais e não lidam mais com as entidades uma relação de parceria, mas de imposição.

ASSINATURAS: 50

Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

TIPO DE MOÇÃO: REPUDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

TEXTO:

MOÇÃO DE REPUDIO A RESCISÃO DO CONVENIO DO CJ CIDADE DUTRA

Nós, participantes da Pré-Conferência Municipal de Assistência Social de Capela do Socorro São Paulo, realizada no dia 12 de julho de 2013, vimos a público manifestar nosso repúdio ao encerramento do serviço "Centro Para Juventude Cidade Dutra" em nossa região.

Sabemos que a região de Capela do Socorro apresenta um alto índice de vulnerabilidade social, necessitando da implantação de diversos serviços de atenção básica em seu território para atendimento da população.

Ao contrário percebemos que alguns serviços em nossa região estão sendo fechados, principalmente os de atendimento a Criança e Adolescente. Em especial destacamos o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos CJ Cidade Dutra.

Trata-se de um convenio recente com a SMADS que vinha atendendo a adolescentes de 15 a 17 anos e onze meses a apenas quatro meses com uma proposta de desenvolvimento da cidadania e protagonismo juvenil por meio da preparação para o mundo do trabalho.

Porem no dia 06/07/13 foi publicado em diário oficial o encerramento do convenio. A justificativa foi baixa demanda porem certos de que o período para captar a demanda de 240 adolescentes e conquistar a confiança da comunidade foi demasiadamente pequeno, e mesmo assim o serviço a havia atingido a metade de sua capacidade de atendimento em numero de matrículas, a organização social responsável pelo serviço (Instituto Viva Melhor) entrou com pedido de defesa para o não fechamento do serviço que foi rejeitado.

Defendemos a efetivação do Sistema de Garantia de Direitos a população juvenil, por meio da continuidade do serviço em questão e implantação de novos serviços de atenção básica na área de assistência social.

Somente com essa perspectiva se poderá avançar na construção de alternativas para as questões que afetam a população juvenil e por consequência suas famílias e sua comunidade e efetivar um atendimento de modo integral digno aos jovens, atendendo às suas demandas e necessidades com ênfase no respeito, na promoção, na proteção e na defesa do direito desses cidadãos.

Repudiamos, assim, a ação impositiva de fechar o Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos "Centro para Juventude Cidade Dutra"

ASSINATURAS: 279

Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

TIPO DE MOÇÃO (apoio, repúdio, apelo, solidariedade ou outro): APELO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO (para quem ela é dirigida):

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

TEXTO:

A SMADS não pode instalar CRAS e CREAS nas áreas mais necessitadas de Assistência porque estas não são legalizadas. Razão porque pedimos à Prefeitura Municipal de São Paulo que faça, urgente, a REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA nas áreas já construídas e habitadas de fato.

ASSINATURAS: 52

Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

TIPO DE MOÇÃO (apoio, repúdio, apelo, solidariedade ou outro): REPÚDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO (para quem ela é dirigida): TODAS AS ESFERAS

MOTIVO (fato ou condição que motiva ou gera a moção e a providência referente ao pleito):

TEXTO:

Nas áreas e bairros mais necessitados da Assistência Social, a SMADS não pode instalar CRAS ou CREAS enquanto estas áreas não forem regularizadas. Assim pedimos à Prefeitura Municipal de São Paulo urgência na REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA nas áreas e loteamentos já construídos e habitados de fato.

ASSINATURAS: 38